

BURITI HISTÓRIA

MAIS



Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida pela
Editora Moderna.

Editora responsável:
Ana Claudia Fernandes

Componente: História

**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!



BURITI MAIS HISTÓRIA

5º
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Renata Rodrigues de Mesquita**

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Robson Scarassati Bello

Licenciado em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, no programa História Social, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisador e professor de História.

Thais Videira

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco**Edição de texto:** Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Joana Lopes Aciuio, Renata Isabel C. Consegliere**Assistência editorial:** Mariana Góis**Gerência de design e produção gráfica:** Everson de Paula**Coordenação de produção:** Patricia Costa**Gerência de planejamento editorial:** Maria de Lourdes Rodrigues**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite**Projeto gráfico:** Megalo/Narjara Lara**Capa:** Aurélio Camilo*Ilustração:* Brenda Bossato**Coordenação de arte:** Aderson Assis**Edição de arte:** Felipe Frade**Editoração eletrônica:** Estudo Gráfico Design**Coordenação de revisão:** Camila Christi Gazzani**Revisão:** Ana Marson, Arali Lobo Gomes, Janaína Mello, Salvine Maciel**Coordenação de pesquisa iconográfica:** Sônia Oddi**Pesquisa iconográfica:** Odete Ernestina Pereira, Vanessa Trindade**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues**Tratamento de imagens:** Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira**Pré-imprensa:** Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Buriti mais história [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável : Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

PDF
5º ano ; ensino fundamental : anos iniciais
Componente: História
ISBN 978-85-16-13115-9 (material digital em PDF)
1. História (Ensino fundamental) I. Fernandes, Ana Claudia.

21-73338

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil



SUMÁRIO

Apresentação.....	IV
A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades	V
Plano de desenvolvimento anual	VI
Planos de aula	XII
Sequências didáticas	XIII
Orientações específicas sobre as atividades propostas no <i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem</i>.....	XV
<i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (reprodução com respostas)</i>	
A formação dos povos.....	5
Os primeiros núcleos populacionais.....	14
A vida na Antiguidade	26
Herança cultural.....	37
Referências bibliográficas	48



APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** foi elaborado com o objetivo de fornecer mais subsídios para o trabalho em sala de aula e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os estudantes.

No **Plano de desenvolvimento anual** são apresentados as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 5º ano do Ensino Fundamental, em uma proposta de distribuição dos conteúdos previstos para o ano letivo em organização bimestral. Também são sugeridos práticas e objetivos pedagógicos relacionados a esses conteúdos.

Em seguida, este Manual apresenta sugestões de **Planos de aula** e de **Sequências didáticas**, com atividades preparatórias, como instrumentos didáticos que podem proporcionar uma abordagem mais concreta e contextualizada de alguns dos conteúdos que são desenvolvidos no período.

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, destinado ao estudante, é integralmente reproduzido neste Manual, acompanhado de cada resposta esperada do discente. É organizado em 4 Unidades, cada uma destinada ao trabalho de um bimestre. Antecedendo essa reprodução, são apresentados ao professor **comentários e explicitações referentes a todas as atividades propostas aos estudantes**, acompanhados da indicação das competências e habilidades relacionadas à atividade em questão.

A diversidade de atividades sugeridas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem por objetivo consolidar e aprofundar a aprendizagem do estudante, desenvolvida ao longo do ano letivo. Na seção *Consolidando sua aprendizagem*, são propostas atividades que trabalham revisão, fixação e verificação de parte do conteúdo trabalhado em cada bimestre; na seção *Aprofundando sua aprendizagem*, há atividades que envolvem práticas de observação, investigação (pesquisa), reflexão e criação.

Esperamos que as sugestões e orientações aqui apresentadas possam contribuir para a organização e o desenvolvimento de seu trabalho, com as adaptações necessárias para sua escola e turma.

Bom ano letivo!

A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades

Nos quadros a seguir, estão transcritos os textos das Competências Gerais da Educação Básica e das Competências Específicas de História, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Competências Gerais da Educação Básica
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental
1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 402. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

A seguir, apresentamos o quadro das habilidades de História trabalhadas no 5º ano do Ensino Fundamental – anos iniciais.

História – 5º ano – Habilidades previstas na BNCC	
EF05HI01	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
EF05HI02	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
EF05HI03	Analisa o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
EF05HI04	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
EF05HI05	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
EF05HI06	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
EF05HI07	Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
EF05HI08	Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
EF05HI09	Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
EF05HI10	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 414-415. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 2 set. 2021.

Plano de desenvolvimento anual

Este **Plano de desenvolvimento anual**, organizado em quatro bimestres, fornece subsídios para a prática pedagógica em sala de aula.

A seleção dos conteúdos deste ano foi estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento das habilidades de História previstas na Base Nacional Comum Curricular, contribuindo para o alcance das competências gerais e específicas relacionadas a esse componente curricular.

Foi considerada, nesta sugestão de plano de desenvolvimento, uma média de duas aulas semanais – 78 aulas e 39 semanas no ano letivo (excetuando feriados e datas comemorativas).

5º ano			
1º bimestre – Unidade 1: A formação dos povos			
Total de aulas previsto: 22 / Total de semanas: 11			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	EF05HI01	1, 3, 4, 5, 6, 7, 13 (Seção 1) 1, 2 (Seção 2)
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI02	8, 9 (Seção 1)
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	EF05HI03	10, 12, 14 (Seção 1) 3 (Seção 2)
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI07	15, 16 (Seção 1)
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	EF05HI10	1, 2, 11, 15, 16 (Seção 1)

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	Avaliação diagnóstica	Sondar o repertório de conhecimentos, as competências e as habilidades já dominadas e outros aspectos relativos ao processo de aprendizagem dos estudantes.
1	Unidade 1: A FORMAÇÃO DOS POVOS Fixação dos grupos humanos	Conhecer o conceito de Pré-História. Conhecer as características do período Paleolítico. Reconhecer as principais técnicas e materiais de confecção de instrumentos utilizados no período Paleolítico.
1	Período Neolítico	Conhecer as características do período Neolítico. Reconhecer as principais técnicas e materiais de confecção de instrumentos utilizados no período Neolítico. Reconhecer características do modo de vida dos grupos humanos no período Neolítico.
1	Espaço e ocupação	Conhecer os critérios para fixação dos grupos humanos nômades e sedentários. Reconhecer as relações que os grupos humanos estabeleciam com o ambiente. Conhecer o processo de formação de um sambaqui. Reconhecer a importância do estudo dos sambaquis para o conhecimento dos modos de vida dos povos do passado.
1	As mulheres no período Neolítico	Identificar o papel das mulheres no período Neolítico e a contribuição delas para o desenvolvimento da agricultura e a formação de aldeias. Pesquisar e refletir sobre o papel das mulheres na comunidade em que vivem.
2	Grupos organizados e agricultura	Reconhecer as consequências da Revolução Agrícola e identificar sua importância para a produção de alimentos e o crescimento da população no período Neolítico.
1	A organização do espaço	Identificar os acontecimentos marcantes de sua vida. Conhecer e elaborar uma linha do tempo com fatos de sua vida. Organizar acontecimentos de sua vida em ordem cronológica.
1	Ocupações humanas na África e no Oriente	Identificar as características dos primeiros núcleos de ocupação humana no continente africano e no Oriente.
2	Agricultura em uma comunidade quilombola	Conhecer as características e o modo de vida de uma comunidade quilombola. Pesquisar comunidades quilombolas da região onde vive, seus modos de vida, as principais atividades realizadas por elas e suas tradições.
1	Novas formas de organização	Reconhecer o crescimento populacional provocado pelo desenvolvimento da agricultura e as formas cada vez mais complexas de organização social dos grupos humanos, em aldeias e cidades. Reconhecer a hierarquização da estrutura social, a divisão das funções e tarefas entre os antigos grupos humanos.
1	Organização social e religiosidade	Reconhecer o papel da religiosidade nas sociedades antigas.
2	Registros em rochas	Conhecer técnicas antigas de registros em rochas, conhecidas como pinturas rupestres, utilizadas pelos primeiros grupos humanos que viveram no território que hoje corresponde ao estado do Piauí. Observar pinturas rupestres e refletir sobre seus significados.
2	Registros de memória: cultura material	Conhecer o conceito de cultura material. Reconhecer a importância da preservação de registros materiais produzidos por diferentes povos ao longo do tempo. Reconhecer os objetos como elementos que conferem identidade aos grupos humanos. Identificar elementos simbólicos em objetos e registros materiais de diferentes culturas. Selecionar objetos do cotidiano e identificar as informações que eles carregam sobre o modo de vida das pessoas na atualidade.
1	Hábitos e culturas: objetos da cultura material	Analizar os objetos produzidos por diferentes povos como expressões de suas necessidades, modos de vida e desenvolvimento tecnológico.
1	Registros de memória: a escrita	Reconhecer o papel da escrita em diferentes sociedades. Reconhecer diversos tipos de escrita, técnicas e materiais utilizados nos registros escritos.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

5º ano			
2º bimestre – Unidade 2: Os primeiros núcleos populacionais			
Total de aulas previsto: 18 / Total de semanas: 9			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	EF05HI01	4, 8 (Seção 1)
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI02	3, 5, 10, 11, 12 (Seção 1) 1, 2, 3, 4 (Seção 2)
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04 EF05HI05	12, 13, 14 (Seção 1) 4 (Seção 2)
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI06	1, 2, 6, 7, 9 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
1	Unidade 2: OS PRIMEIROS NÚCLEOS POPULACIONAIS	Refletir sobre a formação dos primeiros núcleos populacionais. Reconhecer a importância dos rios para a formação dos primeiros núcleos populacionais.	
1	A formação das primeiras cidades	Compreender os fatores que contribuíram para a formação das primeiras cidades e o desenvolvimento do comércio. Identificar as técnicas agrícolas, o aumento e a diversificação dos alimentos e o crescimento populacional como responsáveis pelo início do comércio e pela formação dos primeiros núcleos urbanos.	
2	Expansão das cidades e a organização social	Reconhecer o crescimento das cidades e a diversificação das atividades e profissões. Identificar diferentes atividades e profissões exercidas por povos antigos.	
1	A cidade de Çatal Hüyük As cidades do Egito antigo	Conhecer as características das construções de antigas cidades e a organização do espaço delas. Comparar a organização do espaço de antigas cidades. Comparar a organização do espaço de antigas cidades com a organização da cidade em que vive.	
1	A organização da vida social	Comparar a organização social das antigas cidades na Mesopotâmia e no Egito.	
2	Fontes históricas para conhecer as cidades antigas	Conhecer as características da escrita dos povos que viveram na Mesopotâmia e no Egito antigo. Identificar diferentes fontes históricas e classificá-las em fontes materiais visuais e em fontes materiais visuais e escritas. Refletir sobre a questão da cidadania, a divisão social e a igualdade de direitos nas sociedades antigas.	
1	Cidades e impérios da Mesopotâmia	Conhecer diversos períodos e diferentes povos que viveram na Mesopotâmia.	
1	Intercâmbios culturais	Conhecer os intercâmbios culturais e linguísticos entre os povos da antiga Mesopotâmia. Pesquisar e identificar povos que falam línguas de origem semita na atualidade. Organizar lembranças de acontecimentos que compõem sua história de vida.	
1	Escrever no Egito antigo	Conhecer técnicas e materiais utilizados nos registros escritos no Egito antigo. Refletir sobre as técnicas utilizadas na escrita no Egito antigo e na atualidade.	

1	Cidadania no passado e no presente	Refletir sobre as transformações do conceito de cidadania ao longo do tempo. Conhecer a divisão da sociedade e os direitos de cada grupo social na Babilônia e na Roma antiga. Compreender o conceito de cidadania.
2	Cidadania na Antiguidade	Conhecer a divisão da sociedade grega e os direitos de cada grupo social na Grécia antiga. Refletir sobre os diferentes critérios da cidadania em variados momentos históricos e sociedades. Reconhecer as características da cidadania na Grécia antiga. Refletir sobre o significado de democracia. Comparar a cidadania na Grécia antiga com sua aplicação na atualidade.
2	Cidadania contemporânea	Refletir sobre a cidadania na sociedade contemporânea, seus limites e suas aplicações. Conhecer o desenvolvimento da cidadania ao longo do tempo e os acontecimentos que contribuíram para a construção do modelo adotado pela sociedade contemporânea. Reconhecer a importância da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e do processo da Revolução Francesa para o desenvolvimento da cidadania na sociedade contemporânea. Conhecer acontecimentos decisivos para o desenvolvimento da cidadania no Brasil contemporâneo. Reconhecer a importância da ampliação do direito do voto aos analfabetos e às mulheres no Brasil, como expressão da ampliação do conceito de cidadania a toda a população do país.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

5º ano			
3º bimestre – Unidade 3: A vida na Antiguidade			
Total de aulas previsto: 16 / Total de semanas: 8			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI03	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 (Seção 1) 2, 3, 4, 5 (Seção 2)
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI06	1 (Seção 2)
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	EF05HI10	5, 6 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
1	Unidade 3: A VIDA NA ANTIGUIDADE Cultura e religião	Refletir sobre a preservação das construções dos povos antigos. Conhecer aspectos da religiosidade na Mesopotâmia, no Egito e na Grécia antigos. Refletir sobre a importância da religiosidade nas culturas antigas.	
1	Religiões monoteístas do Oriente Médio	Conhecer as características e as origens das religiões monoteístas do Oriente Médio, como judaísmo, cristianismo e islamismo. Reconhecer semelhanças e diferenças entre as variadas religiões do Oriente Médio. Valorizar os diversos tipos de religiosidade e o pluralismo cultural.	
1	Religiões milenares da Ásia e da África	Reconhecer as características das religiões não monoteístas que surgiram na Ásia e na África na Antiguidade, como hinduísmo, budismo e iorubá. Valorizar os diversos tipos de religiosidade e o pluralismo cultural.	
1	O respeito às religiões e a tolerância religiosa	Refletir sobre tolerância religiosa.	

1	Patrimônio cultural dos povos antigos	Refletir sobre o patrimônio cultural produzido por diversos povos. Refletir sobre os costumes alimentares como parte importante do legado cultural de um povo. Identificar hábitos alimentares comuns no lugar onde vive herdados de povos antigos.
1	Trocas e heranças culturais Legados culturais da Antiguidade	Refletir sobre as trocas culturais entre variados povos, em diferentes momentos da história. Reconhecer influências culturais nos costumes das pessoas na atualidade.
1	Patrimônio Mundial da Unesco	Conhecer um patrimônio mundial em Angola, África. Reconhecer a importância da preservação do patrimônio da cultura material africana. Reconhecer as relações entre o patrimônio africano e a história do povo brasileiro.
1	O cotidiano no mundo antigo	Conhecer características da vida doméstica e cotidiana na Mesopotâmia, no Egito e na Grécia na Antiguidade. Comparar a vida doméstica e cotidiana em diferentes culturas do mundo antigo e na atualidade.
1	O dia a dia das crianças na Antiguidade	Conhecer características do dia a dia das crianças em diversas culturas do mundo antigo: na Mesopotâmia, no Egito e na Grécia. Comparar o cotidiano das crianças no mundo antigo ao das crianças na atualidade.
1	Mumificar os mortos	Conhecer a técnica de mumificação utilizada pelos egípcios antigos. Identificar elementos significativos da cultura egípcia na prática de mumificação. Reconhecer a contribuição da técnica de mumificação para o desenvolvimento da medicina no Egito antigo.
2	Atividades econômicas e tecnologia na Antiguidade	Conhecer as principais atividades econômicas e as profissões praticadas na Mesopotâmia, no Egito e na Grécia na Antiguidade. Refletir sobre o papel dos conhecimentos tecnológicos e científicos desenvolvidos por diferentes povos ao longo do tempo. Pesquisar e reconhecer, no próprio cotidiano, objetos produzidos com base no conhecimento científico e no desenvolvimento tecnológico.
2	A construção de pirâmides e templos	Refletir sobre as técnicas de construção de pirâmides. Producir um modelo de pirâmide utilizando a criatividade e os conhecimentos de Arte, Matemática e História.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

5º ano			
4º bimestre – Unidade 4: Herança cultural			
Total de aulas previsto: 22 / Total de semanas: 11			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI07 EF05HI08 EF05HI09	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12 (Seção 1) 1, 2, 3 (Seção 2)
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	EF05HI10	8, 13, 14, 15 (Seção 1) 3 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 4: HERANÇA CULTURAL A humanidade e o tempo	Refletir sobre as heranças culturais dos povos do passado que permaneceram ao longo do tempo. Refletir sobre a marcação do tempo com base na observação da natureza. Producir um relógio de sol. Refletir sobre a percepção da passagem do tempo.	

		Conhecer maneiras que diferentes povos criaram para medir o tempo e organizar suas atividades. Reconhecer a importância da observação dos ciclos e fenômenos da natureza para a percepção da passagem do tempo e a organização dos calendários dos povos antigos. Reconhecer a organização dos calendários dos povos indígenas com base nos ciclos naturais e nas atividades do dia a dia.
1	Calendários	Comparar diferentes visões e interpretações da passagem do tempo e vestígios históricos.
2	Descobrindo a História	Compreender o conceito de documento histórico. Compreender os conceitos de documentos oficiais e não oficiais. Analisa um documento histórico e refletir sobre as informações que se pode extrair dele. Comparar fotografias de sua família com uma fotografia antiga. Identificar diferenças regionais nas brincadeiras comuns no Brasil.
2	Estudos e técnicas	Conhecer técnicas utilizadas nos estudos históricos, arqueológicos e antropológicos. Reconhecer semelhanças e relações entre o trabalho dos historiadores e os arqueólogos.
1	Marcos de memória	Refletir sobre o conceito de memória. Refletir sobre a construção dos marcos de memória. Reconhecer a construção de diferentes tipos de memória. Refletir sobre os marcos de memória e os critérios para a escolha dos nomes das ruas.
1	Mulheres que fazem história	Valorizar a pluralidade cultural e social. Valorizar a participação das mulheres na vida pública e na construção dos marcos de memória.
2	Marcos de memória: história oral	Conhecer técnicas de pesquisa em história oral. Reconhecer a importância da história oral para a preservação da memória das pessoas. Reconhecer a importância dos registros orais para a transmissão cultural.
2	Producir e divulgar conhecimento histórico	Conhecer metodologias de pesquisa e produção de conhecimento histórico. Refletir sobre temas históricos que gostaria de conhecer mais e pesquisar.
1	Registros de memória	Compreender os conceitos de patrimônio cultural e de patrimônio material e imaterial. Conhecer exemplos de bens materiais e imateriais. Identificar características de bens culturais. Identificar patrimônios imateriais da cultura brasileira.
1	Patrimônios materiais	Conhecer diversos exemplos de patrimônios materiais. Conhecer exemplos de patrimônios da humanidade e bens naturais.
2	Filosofia como legado cultural	Conhecer a importância da produção filosófica para a produção de conhecimento de diversos povos ao longo do tempo. Conhecer aspectos do pensamento filosófico grego por meio das ideias de Platão e Aristóteles. Reconhecer a influência do conhecimento filosófico para o desenvolvimento do conhecimento científico. Reconhecer a filosofia como um legado cultural. Pesquisar o pensamento e as contribuições de filósofos gregos da Antiguidade.
2	Avaliação processual	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.
2	Avaliação de resultado	Averiguar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

Planos de aula

A seguir, apresentamos algumas sugestões de **planos de aula** que podem ser aproveitados e adaptados, a seu critério, de acordo com seu planejamento e sua turma.

1º bimestre – Grupos organizados e agricultura

Como atividade preparatória, inicie a aula comentando com os estudantes que uma das primeiras mudanças provocadas pela agricultura foi o crescimento populacional; isso porque a maior oferta de alimentos possibilitou uma vida com menos riscos. Comente que muitos grupos passaram a se fixar em determinados locais, dando origem ao longo do tempo às aldeias, mas para isso acontecer foi preciso desenvolver técnicas para o cultivo dos alimentos e ocorrer a domesticação de plantas e de animais.

Para que os estudantes entendam esse processo, procure citar um exemplo mais próximo da realidade deles. Pergunte se conhecem e já comeram mandioca. A *Manihot esculenta*, nome científico da mandioca, também é conhecida por ai-pim, macaxeira ou maniva, conforme a região do Brasil. Comente que a mandioca é uma das bases da alimentação das populações nativas brasileiras.

Apresente aos estudantes imagens da planta da mandioca selvagem e das plantas atuais e explique que a espécie foi domesticada pelos indígenas sul-americanos há milhares de anos e depois, com a chegada dos colonizadores europeus, no século XVI, passou a fazer parte da alimentação das populações que se desenvolveram no território brasileiro.

Proponha uma discussão sobre a importância da domesticação dessa planta pelos indígenas da região da Amazônia, mostrando que esse hábito alimentar foi incorporado por vários povos indígenas e pelos colonizadores, sendo até hoje a base na alimentação do brasileiro. Se achar pertinente, leve para a sala de aula receitas de alimentos feitos com mandioca.

Pergunte aos estudantes quais outros exemplos de alimentos vegetais arraigados em nossa cultura ou em outras culturas eles conhecem. Se desejar, proponha uma pesquisa sobre a origem do cultivo de frutas, verduras e outros vegetais que tenham curiosidade de conhecer.

Dê continuidade à aula discutindo com eles o fato de que os hábitos alimentares expressam aspectos da história, dos costumes e da cultura dos diversos povos do mundo. Por isso, a alimentação pode ser estudada como um tipo de saber da cultura imaterial que é transmitido de pessoa para pessoa, de geração em geração. Da mesma forma, a agricultura revela aspectos da cultura e das tradições dos povos. Por exemplo, os povos quilombolas e indígenas do Brasil preservam os conhecimentos que foram desenvolvidos por seus ancestrais e que possibilitam o uso dos recursos naturais de forma sustentável e a transmissão de costumes culinários e de saberes específicos de cada povo ou comunidade.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 3, 7, 8, 9 e 14 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 1 (páginas 7, 8 e 10).

2º bimestre – Os primeiros centros populacionais

Inicie a aula explicando aos estudantes que o aumento populacional dos primeiros núcleos levou à especialização

do trabalho. Com isso, as pessoas puderam se dedicar a atividades fora dos campos. O comércio cresceu e outros espaços foram construídos para abrigar as atividades comerciais e artesanais. Essa situação, porém, não alterou a organização social das principais cidades da Antiguidade.

Em diversas sociedades antigas, a escravidão era uma condição que se impunha sobre um indivíduo endividado. Discuta com os estudantes sobre a escravidão nas sociedades desse período, dando os exemplos dos egípcios, gregos e romanos. Se achar pertinente, descreva na lousa o modo como eram divididas essas sociedades, citando os grupos sociais e possibilitando que os estudantes visualizem a posição das pessoas escravizadas nessa hierarquia social.

Dê continuidade à aula promovendo uma discussão sobre o fato de que a condição de escravizado impunha limitações à participação tanto na vida social como na política da comunidade.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 3 e 4 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 2 (páginas 16 e 17).

3º bimestre – Conhecimentos científicos e tecnologia na Antiguidade

Explique aos estudantes que a medicina na Antiguidade era muitas vezes uma parte da prática religiosa. Os tratamentos eram feitos à base de ervas e partes de animais. Entre os egípcios também se pensava que as doenças tinham causas divinas; por isso, eram realizadas práticas consideradas mágicas para tentar curar o paciente. Acreditava-se que muitas doenças estivessem ligadas ao descontentamento dos deuses, principalmente ao se tornarem epidemias.

Em diversas culturas, os sacerdotes e as outras figuras religiosas em geral eram as pessoas a quem se recorria em busca de explicações para deficiências e doenças, entre outras questões.

Comente com os estudantes a importância do grego Hipócrates (460 a.C.-380 a.C.) e explique que ele é considerado o pai da medicina, pois foi o primeiro a basear diagnósticos na observação dos sintomas, estabelecendo assim um critério racional, e não mágico, para o tratamento de doenças.

Organize uma roda de conversa e proponha uma discussão sobre a relação entre o avanço da tecnologia e do conhecimento científico e o controle de doenças. Uma pergunta para orientar o debate pode ser: Como a sociedade hoje em dia lida com as doenças? Os estudantes podem fazer uma pesquisa em sites, jornais e revistas para apresentar argumentos e informações confiáveis no debate. Eles podem se organizar em grupos para a pesquisa e apresentar o resultado ao longo do debate. Oriente-os a procurar sempre sites confiáveis. Se possível, faça uma seleção prévia de possíveis fontes de consulta para auxiliar a pesquisa dos estudantes.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 11 a 14 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 3 (páginas 30 e 31).

4º bimestre – Registros de memória

Existem eventos que ficam marcados na memória coletiva de um grupo ou de uma nação, principalmente por causa de seu impacto no cotidiano de diferentes comunidades de um local.

A sugestão para esta prática é selecionar um evento que tenha sido marcante para a comunidade em que os estudantes vivem. É interessante, nesse momento, selecionar um evento que eles tenham vivenciado. Entre os exemplos possíveis, podem ser indicadas situações relacionadas a eventos naturais, culturais, sociais ou políticos, como: situações ambientais que se destacaram nos últimos anos; um jogo, festa ou evento importante na região onde vivem; uma mudança econômica ou política local; modificações do espaço, como obras ou construções que tenham alterado as condições de vida de muitas pessoas.

Depois, pergunte aos estudantes se estão familiarizados com esse evento. Eles têm lembranças relacionadas a essa época? Lembram-se das transformações que ocorreram no local ou de detalhes desse evento?

Estimule os estudantes a conversar com membros da comunidade sobre o evento escolhido ou, se possível,

convide pessoas da comunidade para conversar com eles sobre o evento.

Depois, peça aos estudantes que produzam um álbum de memórias sobre o evento em questão. Para isso, eles poderão produzir textos, reunir fotografias, trechos de reportagens, músicas e depoimentos. Os álbuns poderão fazer parte de uma exposição da turma ou, ainda, ser analisados individualmente.

Para encerrar a atividade, converse com os estudantes sobre o significado de memória coletiva. Discuta também sobre a importância e as características dos diferentes registros históricos e como eles expressam aspectos específicos das experiências individuais e coletivas.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 9 a 15** da **Seção 1** do *Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem* – Unidade 4 (páginas 41 a 43).

Sequências didáticas

Nesta seção, apresentamos duas propostas de **sequências didáticas**, uma para cada semestre.

Essas sequências didáticas consistem em atividades pedagógicas organizadas a fim de favorecer o desenvolvimento de determinadas habilidades. Nasel são apresentados os recursos didáticos necessários à realização das aulas e propostas para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Sequência didática 1 – 1º bimestre

Registros de memória: cultura material

Conteúdos:

- *Cultura material.*
- *Conjunto de objetos que dão significado à vida das pessoas, em diferentes tempos e espaços, e lhes conferem identidade.*

Objetivos:

- *Compreender a noção de cultura material.*
- *Analisar os diferentes vestígios materiais de sociedades do passado e, também, a cultura material de sociedades do presente.*

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno do seguinte objeto de conhecimento e habilidade:

- **Objeto de conhecimento:** *O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.*
- **Habilidade:** *EF05HI07: Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.*

Número de aulas: 2 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: Desenvolvimento do conceito de cultura material.

Recursos didáticos: Objetos do cotidiano relacionados aos séculos XX e XXI (você poderá reunir objetos como utensílios domésticos, roupas, enfeites, instrumentos de trabalho, brinquedos, objetos de arte, telefones antigos, recortes e outros);

sacos de papel (ou outro material de sua preferência); folhas de papel avulsas (sulfite ou outro de sua preferência); lousa e giz.

Encaminhamento:

Prepare-se previamente para a aula. Deposite em sacos de papel objetos relacionados aos séculos XX e XXI selecionados anteriormente (brinquedos, utensílios domésticos, roupas, enfeites etc.). Numere cada *kit* de objetos e junte a eles algumas folhas de papel em quantidade suficiente para que cada objeto do *kit* possa ter uma ficha própria. Depois, você poderá depositar os *kits* na sala de aula, em lugares mais ou menos visíveis, conforme preferir.

Inicie a aula dividindo a turma em grupos e peça aos estudantes que localizem os *kits* de objetos. Cada grupo ficará responsável por um *kit*. Anote os nomes dos grupos e o número dos *kits* de cada um na lousa. Depois, proponha aos grupos que imaginem que são arqueólogos de uma sociedade do futuro, que encontraram tais utensílios em uma escavação.

Oriente os grupos a descrever cada um dos objetos que receberam, registrando as informações em uma ficha. Eles deverão anotar as características físicas de cada objeto: cor, tamanho, material (ou materiais) de que é feito, formato, inscrições (Há informações escritas? Se houver, quais? O objeto tem desenhos? O que esses desenhos representam?), onde foi encontrado etc.

Depois, deverão imaginar: O que os arqueólogos do futuro pensariam sobre tais objetos? Para que eles poderiam servir? Como eram utilizados? Eram objetos de uso religioso? Ferramentas de trabalho? Será que, analisando esses objetos, uma sociedade de outros tempos conseguiria ter informações sobre o modo como nós vivemos?

Se os estudantes concordarem com o fato de que isso seria possível, peça a eles que descrevam as informações reveladas. Como os arqueólogos do futuro imaginariam cada objeto e o funcionamento de nossa sociedade? Os grupos deverão registrar as informações em fichas correspondentes a cada um dos objetos.

Para encerrar a aula, converse com os estudantes sobre como os objetos materiais que produzimos e de que dispomos poderiam ajudar na compreensão do modo como vivemos: edifícios, moradias, estatuetas religiosas, objetos de arte, brinquedos, enfeites, vestimentas, utensílios domésticos,

móveis e, até mesmo, o lixo que produzimos. Explique que esses objetos são parte de nossa cultura material, e a análise da cultura material é um dos procedimentos que auxiliam na compreensão sobre as sociedades de outros tempos.

Pergunte aos estudantes como eles imaginam a vida humana na época em que os objetos apresentados não existiam. Faça perguntas específicas, como as seguintes:

- Como as pessoas faziam para se abrigar da chuva, do Sol e do vento?
- Como as pessoas faziam para se deslocar entre lugares distantes?
- Como as pessoas faziam para se proteger do frio?
- Como as pessoas cozinhavam?
- Como as pessoas faziam sua higiene pessoal?
- Onde as pessoas obtinham alimento e ferramentas para o dia a dia?

Com base nas respostas dos estudantes, explique que os objetos que usamos no dia a dia são resultado de um desenvolvimento tecnológico que remonta a milhares de anos, quando os primeiros grupos humanos descobriram o fogo e a agricultura.

Explique que o período entre o surgimento do ser humano na Terra e a invenção da escrita é chamado de Pré-História. Acrescente que foi nesse período que surgiram várias inovações importantes para a vida humana nos dias de hoje, como a invenção da roda, a descoberta do fogo e da agricultura, o trabalho com metais e a organização dos grupos humanos em cidades.

Para finalizar a aula, solicite aos estudantes que escrevam um pequeno texto sobre como eles imaginam que era a vida na Pré-História.

Aula 2

Conteúdo específico: Desenvolvimento do conceito de cultura material.

Recursos didáticos: Imagens ilustrativas de sítios arqueológicos; ilustrações e fotografias de objetos relacionados ao sítio arqueológico selecionado (você poderá escolher imagens de construções, vestimentas, objetos de uso cotidiano etc.); equipamento para projeção de imagens.

Encaminhamento:

Nesta aula, retome a conversa com os estudantes sobre a noção de cultura material e sobre o modo como os objetos do cotidiano revelam aspectos da organização, da religiosidade, do trabalho e da vida cotidiana das sociedades que os produziram.

Depois, mostre à turma as imagens que selecionou, apresentando um breve histórico do sítio arqueológico escolhido, seus objetos, usos e significados. Você poderá mostrar aos estudantes diversos exemplos de sítios arqueológicos de formações sociais da Pré-História ou antigas. Explique que mesmo pequenos vestígios – como resquícios de fogueiras, pedaços de instrumentos como pontas de flecha, restos humanos, cerâmica, pedaços de metal, fósseis etc. – são fundamentais para compreendermos um pouco mais sobre essas sociedades. No Brasil, na Serra da Capivara, foram encontradas muitas pinturas rupestres e outros vestígios de ocupação humana. Em zonas do litoral, foram encontrados vestígios dos povos sambaquis em sítios arqueológicos que têm grandes concentrações de conchas e moluscos fossilizados. Na Amazônia, na região do rio Tapajós, em especial, onde hoje se localiza a cidade de Santarém, e na Ilha de Marajó, foram encontrados vestígios arqueológicos feitos de cerâmica de ocupações humanas muito antigas, datados de mais de 1800 anos.

Podemos encontrar, ainda, vestígios de sociedades antigas que empregavam técnicas e ferramentas para construir complexas edificações. Algumas dessas construções são muito conhecidas e estudadas, como as pirâmides do Egito e as edificações da cidade de Chavín de Huantar, no norte do Peru. Esses são alguns exemplos de vestígios e sítios arqueológicos que você poderá selecionar para desenvolver a reflexão com os estudantes. Uma sugestão é selecionar um sítio arqueológico localizado na região em que os estudantes vivem.

Para finalizar a aula, peça aos estudantes que retomem as fichas que produziram para os objetos dos kits utilizados na aula anterior. Depois, cada grupo deverá estabelecer algumas comparações: Os objetos usados no cotidiano pela sociedade antiga estudada e pela sociedade em que vivemos são feitos de materiais semelhantes ou diferentes? Os tipos de construção são parecidos? Os adornos, decoração e enfeites mantiveram-se os mesmos ao longo do tempo? As construções feitas pelo povo antigo que foi estudado têm uma simbologia diferente das construções do presente? Em que são diferentes? Os grupos deverão produzir um pequeno texto explicando as conclusões a que chegaram com base nessas comparações.

Sequência didática 2 – 3º bimestre

• Patrimônio cultural dos povos antigos

Conteúdos:

- *Patrimônio cultural dos povos antigos: arte, arquitetura, literatura, religião, tradições, alimentação, sítios arqueológicos, documentos históricos, tradições orais, danças, forma de se alimentar etc.*

Objetivo:

- *Compreender o cotidiano e os costumes dos povos antigos.*

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Objetos de conhecimento:** *O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados; o papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos; as tradições orais e a valorização da memória.*
- **Habilidades:** *EF05HI01: Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; EF05HI03: Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos; EF05HI06: Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.*

Número de aulas: 2 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: Patrimônio cultural.

Recursos didáticos: Imagens de expressões de arte, arquitetura, objetos, sítios arqueológicos ou outras formas de expressão cultural da Mesopotâmia e do Egito antigo; lousa e giz.

Encaminhamento:

Organize uma conversa com os estudantes para discutir o conceito de patrimônio cultural. Verifique os conhecimentos prévios da turma a respeito desse tema e escreva na lousa uma definição simples de patrimônio cultural: todas as construções materiais e imateriais de um povo.

Pergunte aos estudantes o que eles entendem por material e imaterial. Esclareça que expressões culturais como a dança, as tradições orais e a alimentação são patrimônios imateriais. Já as construções como prédios e igrejas são consideradas patrimônios materiais. Peça a eles que deem

exemplos de patrimônios culturais do município em que vivem e de outros locais do Brasil.

Converse com os estudantes sobre os patrimônios culturais da Antiguidade. Comente que essas expressões são preservadas como fontes de estudo da história dos povos antigos e se tornam patrimônios culturais da humanidade.

Exponha imagens de patrimônios culturais materiais e imateriais do Egito antigo, da Índia e da Grécia antiga em sala de aula e promova uma atividade lúdica.

Divida a turma em dois grupos. Apresente as imagens e peça que identifiquem cada uma delas. Os grupos devem analisar as imagens e dizer a que povos se referem e se são patrimônios materiais ou imateriais. Se o grupo acertar, ganha um ponto e, se errar, passa a vez para o outro grupo.

Aula 2

Conteúdo específico: Trocas culturais.

Recursos didáticos: Imagens de expressões de arte, arquitetura, objetos, sítios arqueológicos etc. da Grécia antiga.

Encaminhamento:

Inicie a aula explicando que a preservação dos patrimônios culturais nos ajuda a entender como os povos se relacionavam e como uma cultura pode ter influenciado outra. Comente com os estudantes que desde a Antiguidade havia intercâmbio cultural, ou seja, trocas culturais entre os diversos povos.

Para auxiliá-los a compreender a noção de intercâmbio cultural, cite como exemplos os hábitos, os costumes e as tradições incorporados dos imigrantes que vieram para o Brasil.

Trabalhe com os estudantes o intercâmbio cultural que ocorreu durante o governo de Alexandre, o Grande, rei da Macedônia. Comente com os estudantes que Alexandre, ao assumir o poder, ampliou o Império Macedônico por todo o Oriente, dando origem à cultura helenística (do grego *hellenistês*, que fala ou vive como os helenos, como também eram chamados os gregos).

A cultura helenística reuniu costumes, hábitos e tradições de povos que viviam em diversos locais além da Grécia, como Síria, Palestina, Egito, Mesopotâmia, Pérsia e Índia. O centro dessa cultura era a cidade de Alexandria, no Egito. Ali foi construída a maior biblioteca da Antiguidade, um museu e o famoso farol de Alexandria, que é um exemplo do intercâmbio entre a cultura grega e a cultura oriental.

Procure mostrar imagens de obras de arte do período, como a Vênus de Milo e a Vitória de Samotrácia, ou ilustrações do farol e da biblioteca de Alexandria.

Ao final, promova uma discussão sobre a importância dessas trocas culturais. Inicie o debate perguntando: Vocês acham importante o intercâmbio cultural entre os povos? Por quê?

Sugestão de atividade complementar

Solicite aos estudantes que façam uma pesquisa sobre outros exemplos de trocas culturais que despertem o interesse deles. Não precisa ser especificamente da Antiguidade. Depois, eles devem elaborar uma redação sobre os elementos culturais escolhidos e os grupos envolvidos nesse intercâmbio.

Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Unidade 1: A formação dos povos (p. 5)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 6)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI01** e **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de observar as informações e compreendê-las com base em suas interpretações, relacionando-as com os conhecimentos construídos até então sobre a cultura material dos povos antigos. Caso os estudantes não deem respostas satisfatórias, leia com eles as legendas das imagens e retome alguns conteúdos e conceitos trabalhados, discutindo sobre os possíveis usos dos objetos no passado e no presente.

Atividade 2 (p. 6)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes identifiquem alguns materiais utilizados pelos grupos humanos no período Neolítico na confecção de objetos como machados e raspadores de pedra polida, potes de cerâmica, arados de metal e vestimentas de lã, por exemplo. É importante que eles retomem os conhecimentos desenvolvidos sobre a chamada Pré-História, especificamente sobre o período Neolítico, considerando as técnicas e os materiais utilizados na produção de objetos, ferramentas e utensílios cotidianos. Dessa maneira, os estudantes podem analisar a cultura material produzida pelos grupos humanos em diferentes tempos e espaços e perceber sua historicidade. Também é interessante que eles esta-

beleçam associações entre a ocupação do espaço, o uso de recursos naturais, a produção material e cultural e a história, compreendendo a importância dos bens produzidos por diferentes povos.

Caso alguns estudantes não respondam satisfatoriamente, converse com eles sobre os primeiros materiais utilizados pelos seres humanos para a confecção de ferramentas e instrumentos de uso cotidiano, feitos de pedra. Por essa razão, o período que inicia a Pré-História é chamado de Idade da Pedra Lascada. Depois, no período Neolítico, os seres humanos aperfeiçoaram a confecção dos objetos e desenvolveram a técnica da pedra polida. A confecção de objetos de metal também começou a ser desenvolvida nesse período com a técnica de metalurgia, que consiste na manipulação dos metais em altas temperaturas e no uso de fornalhas. Reforce com os estudantes a relação intrínseca entre cultura e os usos que os grupos humanos fazem dos recursos disponíveis na natureza.

Atividade 3 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 5.

É importante que os estudantes comprehendam os aspectos que contribuíram para o processo de sedentarização dos grupos humanos e seu significado. Além disso, eles devem refletir sobre as condições naturais e geográficas que favoreceram a fixação dos grupos humanos em certos locais e as principais transformações nas formas de organização dos grupos humanos após o desenvolvimento da agricultura. Espera-se que os estudantes demonstrem conhecer as características

da sedentarização de grupos humanos e saibam relacionar esse processo à Revolução Agrícola, ao aumento da oferta de alimentos, ao crescimento populacional e à formação de aldeias.

Caso os estudantes apresentem dificuldades na realização da atividade, converse com a turma novamente sobre o tema, explorando um pouco mais a importância da agricultura para a subsistência dos grupos humanos e sua relação com a ocupação do espaço em locais fixos, visto que a atividade agrícola necessita de condições climáticas e geográficas apropriadas e requer tempo para se desenvolver.

Atividade 4 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competência Específica trabalhada: 1.

A atividade favorece o desenvolvimento da Competência Geral 1.

Nesta atividade, espera-se que os estudantes mais uma vez reflitam sobre a cultura material e os vestígios deixados pelos povos antigos. Os povos sambaquis, que viveram na costa brasileira há cerca de 6 500 anos, são assim chamados porque ergueram montes de conchas, ossos, moluscos e objetos, que nos dão pistas sobre seu modo de vida.

Caso os estudantes apresentem dificuldade para realizar a atividade, retome alguns pontos do estudo sobre os povos sambaquis, procurando sempre aproximar o conteúdo da realidade deles. Destaque a localização geográfica onde os povos sambaquis viviam e discuta com eles sobre as características da cultura material desses povos. Indague os estudantes sobre o que diferentes tipos de vestígios, como objetos e restos orgânicos, o lugar em que foram encontrados e a forma como estão dispostos podem revelar sobre o modo de vida dos povos que os produziram.

Atividade 5 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competência Específica trabalhada: 6.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de diferenciar grupos humanos com características sedentárias daqueles com características nômades.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades em elaborar a resposta, sugerimos que retome com eles os principais conceitos de povos sedentários e nômades, lembrando algumas características distintas no modo de vida dos povos Khoikhoi e San, que habitavam as savanas da África Oriental.

Atividade 6 (p. 7)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 5.

Caso alguns estudantes não respondam de forma satisfatória, retome com eles pontos fundamentais da organização dos grupos humanos sedentários. Indague-os sobre as diferenças entre o modo de vida nômade e o sedentário. Peça-lhes que se imaginem em cada uma das situações e reflitam sobre suas possíveis necessidades e estratégias de sobrevivência.

Atividade 7 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 5.

É esperado que os estudantes relembrarem alguns nomes de rios importantes para os povos antigos do Oriente Médio.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldades para identificar os nomes, retome com eles a importância desses rios para a vida cotidiana dos povos do Oriente Médio, assim como para a fixação desses grupos e a formação de núcleos urbanos em suas proximidades.

Atividade 8 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competência Específica trabalhada: 6.

É esperado que os estudantes compreendam que as novas formas de organização política e social surgiram após o processo de fixação dos grupos humanos e do advento da agricultura, que propiciaram também o crescimento populacional, a produção de excedentes e a divisão das atividades. Aos poucos, as formas de organização dos grupos humanos foram se tornando mais complexas.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade na realização da atividade, oriente-os a relacionar agricultura, sedentarização e organização política.

Atividade 9 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 5.

Espera-se que os estudantes relacionem a produção de excedentes com comércio e ordenação social.

Caso os estudantes apresentem dificuldade na realização da atividade, converse com eles sobre o conceito de excedente e peça que comparem esse tipo de produção com a produção de alimentos para subsistência.

Atividade 10 (p. 8)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes relacionem corretamente os tipos de escrita com os povos que os desenvolveram.

Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade para responder, retome com eles os tipos de escrita desenvolvidos ao longo da história por diferentes povos, como a escrita cuneiforme, a hieróglifa, a pictográfica e a alfabetica. Além disso, tente retomar com eles as informações sobre os povos que produziram esses diferentes tipos de escrita.

Atividade 11 (p. 9)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes relacionem as imagens com a cultura material dos povos que as produziram, observando as características de cada uma delas.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade para responder, proponha uma análise coletiva das imagens e a leitura das respectivas legendas, solicitando que descrevam cada uma das imagens e discutam sobre suas possíveis interpretações. Estimule a troca de conhecimento entre os estudantes e a troca entre pares; dessa forma, eles poderão construir coletivamente a resposta e auxiliar no esclarecimento de dúvidas.

Atividade 12 (p. 9)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes saibam diferenciar centro religioso de centro cerimonial.

Comente com os estudantes que na Antiguidade os centros religiosos eram locais de peregrinação e reunião de diferentes povos. Caso alguns estudantes tenham dificuldade em realizar a atividade, retome com eles a importância dos centros ceremoniais e religiosos na Antiguidade.

Atividade 13 (p. 10)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes relacionem os instrumentos de metal a desenvolvimento, seja porque são mais resistentes que os de pedra ou osso, seja porque sua fabricação pres-

supõe o domínio do fogo ou, ainda, porque até hoje usamos uma série de objetos desse material.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em responder à atividade, converse com eles sobre a importância da manipulação do metal ao longo da história.

Atividade 14 (p. 10)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de fazer a relação entre sedentarismo, agricultura e domesticação de animais.

Se necessário, converse com os estudantes sobre as possíveis reformulações das frases. Oriente aqueles que tiverem dificuldade em localizar a informação que está errada, pedindo a eles que atentem para os detalhes das frases e retomem o conhecimento sobre o nomadismo e o processo de sedentização. Auxilie os estudantes que tiverem alguma dificuldade na reescrita das frases, pedindo a eles que primeiro formulam oralmente as sentenças e depois as registrem por escrito.

Atividade 15 (p. 10)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI07** e **EF05HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância da cultura material dos diferentes povos e identifiquem sua relação com a preservação da memória e da história.

A atividade propicia uma resposta reflexiva e aberta dos estudantes. Caso alguns deles apresentem dificuldade na elaboração, procure apoiá-los na construção da argumentação, estimulando-os a se sentir confiantes na formulação de respostas autorais.

Atividade 16 (p. 10)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI07** e **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes relacionem as galés com a tecnologia desenvolvida pelos fenícios na construção de embarcações e com a prática do transporte e do comércio marítimos, fundamentais para as atividades econômicas, culturais e sociais desse povo.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade na realização da atividade, oriente-os a retomar pontos do conteúdo estudado sobre a cultura fenícia e relembre com eles o que eram as galés, a tecnologia empregada em sua confecção e para que eram utilizadas.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 11)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Oriente os estudantes a descrever a paisagem no entorno da escola, observando aspectos da natureza, como a presença de árvores, de frutas, de rio, o clima, a presença frequente de chuvas ou sua escassez, entre outras características. Incentive-os a responder às questões com base em suas percepções. A ideia é que observem a paisagem e decidam se ela seria mais adequada a um povo nômade, a um sedentário ou, ainda, a nenhum deles. Você pode pedir a eles que relatem o que observam no caminho de casa para a escola e depois desenhem o que viram para só depois responder à questão. Eles devem justificar suas respostas com base nas condições geográficas necessárias à sobrevivência de um grupo nômade, como locais em que haja frutas, legumes ou verduras para serem coletados, caça abundante, proteção e

abrigo, e nas condições necessárias para a sobrevivência de um grupo sedentário, como água em abundância, presença de rios, clima e solo favoráveis à agricultura e à criação de animais, entre outras características.

É esperado que os estudantes exercitem nesta atividade a observação da paisagem que os cerca e relacionem o espaço físico com as necessidades de grupos humanos, assim como com seus usos e costumes. A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da observação de paisagem e da reflexão histórica e geográfica com base na realidade dos estudantes. Além disso, contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente por meio da produção escrita.

Atividade 2 (p. 12)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 3 e 5.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Converse com os estudantes sobre o mapa do Brasil que compõe a atividade, no qual é possível observar os maiores rios do país. Depois, mostre aos estudantes um mapa do estado em que vocês vivem e procure localizar com eles os principais rios. Esse mapa deve conter os rios do estado e nomes das cidades (pelo menos das de porte grande e médio). Observem no mapa as cidades que se localizam perto desses rios. Verifiquem também os principais rios do município onde a escola está localizada. Discuta com os estudantes sobre a importância da água para todos os seres vivos, para a agricultura e a realização de muitas outras atividades. Converse com eles ainda sobre a relação entre a formação das cidades em localidades próximas a rios para a garantia de abastecimento de água à população e a realização das mais variadas atividades em que se faz uso desse recurso natural direta ou indiretamente.

Espera-se que nesta atividade os estudantes associem a presença de rios à construção de cidades em suas proximidades, compreendendo, assim, a relação entre espaço geográfico e fixação de grupos humanos.

Depois organize os estudantes em grupos e peça a eles que pesquisem os alimentos produzidos na região em que vocês vivem. Essa pesquisa deve trazer produtos cultivados (no caso de plantas), criados (animais) ou, ainda, industrializados e pode ser feita em livros na internet ou por meio de entrevistas com moradores do município (que podem contar o que consomem e o que é produzido localmente ou onde eles trabalham). Oriente os estudantes na coleta de dados. Caso opte pela pesquisa na internet, é necessário estar presente para ajudá-los a acessar apenas sites adequados à faixa etária da turma. Você pode selecionar previamente sites de consulta atentando à adequação dos conteúdos apresentados, bem como às propagandas que possam aparecer neles. A pesquisa deve incluir o nome e o local de produção dos alimentos.

Depois de terem feito a pesquisa, peça a cada grupo que compartilhe com os demais grupos o que descobriu. Em seguida, localize os lugares de produção de alimentos levantados no mapa do estado com os rios. Você pode distribuir uma fotocópia em preto e branco desse mapa a cada estudante e solicitar-lhe que pinte os rios e os locais de produção dos alimentos. Esse é um modo de os estudantes perceberem se a produção de alimentos acontece perto de rios. Comente sobre a proximidade ou a distância dos rios e pergunte-lhes as causas dessa situação.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância da água para o cultivo de alimentos e para a fixação de grupos humanos perto de rios.

Esta atividade pode ser feita por meio de ensino híbrido. A pesquisa pode ser feita em sala de aula e o compartilhamento do resultado da pesquisa entre os grupos e a localização no mapa podem ser feitos a distância, por uma plataforma de reunião ou de aulas *on-line*.

Esta atividade incentiva, entre os estudantes, o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa de informações.

Atividade 3 (p. 13)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 3.

Apresente aos estudantes informações sobre alguns deuses ligados à água, como Anuket e Enki. Depois, peça a eles que pesquisem essas divindades. Você pode escolher outros deuses, desde que sejam ligados à água, como Iemanjá. A turma pode ser organizada em grupos de três a quatro estudantes e cada grupo deve pesquisar um deus. Se necessário, mais de um grupo pode pesquisar o mesmo deus. Incentive-os a encontrar informações sobre o deus pesquisado, o povo que o cultuava ou ainda cultura e os lugares de culto a esse deus. A pesquisa pode ser feita em livros ou na internet. Caso opte pela pesquisa na internet, é necessário estar presente para ajudá-los a acessar apenas sites adequados para a faixa etária da turma. Você pode selecionar previamente sites de consulta atentando à adequação de conteúdos apresentados, bem como às propagandas que possam aparecer neles. Após realizarem a pesquisa, peça aos grupos que compartilhem os resultados encontrados e, depois, elaborem um pequeno texto sobre o deus pesquisado.

Espera-se que nesta atividade os estudantes analisem a importância da religião para a formação dos povos antigos por meio do conhecimento de deuses ligados à água.

A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa em fontes escritas e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos necessários à compreensão de textos e à produção escrita.

Unidade 2: Os primeiros núcleos populacionais (p. 14)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 15)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de analisar elementos da imagem e identificar informações da legenda, associando esses elementos ao conhecimento adquirido sobre o papel dos escribas no Egito antigo.

Converse com os estudantes sobre a imagem e peça a eles que a descrevam e identifiquem seus detalhes e o personagem representado. Caso eles tenham dificuldade para descrever a função dos escribas egípcios, relembre com eles que a escrita não era acessível à maioria da população e que os escribas detinham esse conhecimento, por isso eram responsáveis pelo registro de informações comerciais, leis, entre outros dados.

Atividade 2 (p. 16)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância do surgimento da escrita e o uso dela como forma de comunicação e transmissão de informações.

Caso os estudantes tenham dificuldade em elaborar a resposta, discuta com eles sobre o papel da escrita nos dias de hoje e pergunte-lhes se eles consideram que na Antiguidade a escrita tinha esse mesmo papel, lembrando que não havia meios de comunicação, como a televisão, o rádio e a internet.

Atividade 3 (p. 16)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a relação entre a construção do espaço e a hierarquia social.

Caso alguns estudantes não respondam de maneira satisfatória, pergunte-lhes como são as moradias no Brasil. Peça-lhes também que pensem no que as moradias do Egito antigo (exemplo de local com hierarquia) se distinguem das de Çatal Hüyük (exemplo de cidade sem hierarquia).

Atividade 4 (p. 17)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes reflitam, com base na observação da imagem, sobre o modo de vida dos grupos humanos no período Neolítico e identifiquem algumas de suas características.

Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade, oriente-os na observação da imagem e na retomada dos conteúdos estudados, promovendo uma discussão sobre o modo de vida dos grupos humanos nas primeiras aldeias e suas formas de organização.

Atividade 5 (p. 17)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes relembram que o Código de Hamurábi era um conjunto de leis para a vida em família, o trabalho e o comércio, entre outros aspectos.

Caso os estudantes apresentem dificuldades para responder à atividade, converse com eles sobre os mecanismos de organização da sociedade e como as leis e normas regem as condutas sociais em diversos contextos.

Atividade 6 (p. 18)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de perceber, no mundo em que vivem, aspectos semelhantes aos do passado no que diz respeito à organização social.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que reflitam sobre a existência de algum documento escrito que estabeleça leis e normas no Brasil.

Atividade 7 (p. 18)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de perceber, no mundo em que vivem, aspectos semelhantes aos do passado no que diz respeito a instrumentos de transmissão de informações e de conhecimento por meio da escrita.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que descrevam as imagens e leiam as legendas. Pergunte-lhes o que sabem sobre um tablet atual e peça a eles que o comparem com o tablete cuneiforme.

Atividade 8 (p. 19)

Habilidade trabalhada: **EF05HI01**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes retomem os conhecimentos desenvolvidos sobre os povos antigos da Mesopotâmia.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em se lembrar dos nomes dos povos que habitaram a Mesopotâmia, procure relembrar com eles alguns conteúdos estudados.

Atividade 9 (p. 19)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre os diferentes tipos de suporte de escrita e sua variação ao longo do tempo em razão dos materiais e das técnicas de fabricação. É interessante ampliar um pouco a reflexão com os estudantes, mencionando a questão do suporte de escrita digital que utilizamos atualmente.

Caso os estudantes tenham alguma dificuldade em realizar esta atividade, peça que observem a imagem e leiam a legenda, e converse com eles sobre a escrita desenvolvida pelos egípcios, baseada em símbolos para representar objetos e ideias.

Atividade 10 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes consigam distinguir as cidades egípcias das sumérias com base em suas características.

Retome com eles os conteúdos estudados sobre as cidades sumérias e egípcias para que façam a diferenciação. Você pode promover uma conversa para que eles troquem conhecimentos.

Atividade 11 (p. 20)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes diferenciem os grupos sociais nas sociedades romana e grega.

Caso alguns estudantes encontrem dificuldade para realizar a atividade, retome com eles o conteúdo estudado.

Atividade 12 (p. 20-21)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI02** e **EF05HI05**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de retirar informações do texto, ampliando os conhecimentos adquiridos sobre a Roma antiga.

Caso não respondam de maneira satisfatória, releia o texto com eles esclarecendo eventuais dúvidas.

Atividade 13 (p. 21)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI04** e **EF05HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância histórica de alguns documentos, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Caso demonstrem alguma dificuldade na elaboração da resposta da atividade, discuta com eles sobre o que a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão trouxe de novidade para a maioria da população, que antes não era beneficiada com a noção de direitos humanos, e sobre seu significado histórico.

Atividade 14 (p. 21)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI04** e **EF05HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes argumentem, usando seus conhecimentos sobre a Constituição Federal brasileira e sua relação com a cidadania.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade para realizar a atividade, você pode levar trechos da Constituição Federal

e analisá-los com eles. Depois de conhecerem e analisarem mais pormenoradamente o documento, eles poderão elaborar a resposta com base em suas conclusões.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 22)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Solicite aos estudantes que troquem ideias a respeito das atividades que seriam essenciais para a vida em uma comunidade agrícola do passado. Em seguida, inicie uma discussão comparando-as com as atividades que são consideradas essenciais na sociedade atual.

Espera-se que os estudantes compreendam as transformações na organização social dos grupos humanos ao longo do tempo.

A atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos necessários à produção escrita.

Atividade 2 (p. 23)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 2, 4 e 7.

Comece a atividade perguntando aos estudantes o que eles entendem por "líder". Caso haja dúvidas sobre o significado dessa palavra, esclareça-as. Pergunte a eles o que imaginam que um líder faz e peça-lhes que deem exemplos de líder político ou religioso. Você pode mencionar o papa e Nelson Mandela, por exemplo.

Proponha aos estudantes que escolham um líder da turma. Você pode organizá-los em dois ou mais grupos, desde que cada grupo tenha pelo menos cinco integrantes. Como o líder deve ser escolhido? Como escolhemos líderes hoje em dia? Você pode falar da possibilidade de voto. Todos têm direito ao voto? Quem teria e por quê? Discuta essas questões com eles, comentando como era a democracia ateniense, em que alguns tinham direito de participar das eleições e outros não. Isso acontece hoje no Brasil?

Depois de escolhido o líder, informe à turma que ele será líder por um dia e terá de tomar uma série de decisões. Se, normalmente, não há decisão que os estudantes tenham de tomar, invente algumas, como: a ordem de tarefas a serem feitas; a distribuição das tarefas aos colegas, caso haja alguma atividade em grupo para os estudantes fazerem. Ao final do dia, discuta com eles como foi essa experiência, perguntando inicialmente ao líder como foi estar nessa posição.

Espera-se que os estudantes desenvolvam a compreensão de formas de organização social e sua importância por meio da figura do líder.

A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de reflexão e argumentação e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos necessários à interação verbal e à produção escrita.

Atividade 3 (p. 24)

Habilidade trabalhada: **EF05HI02**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 2, 4 e 7.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre as formas de organização social e o papel dos líderes. Proponha a eles

uma discussão sobre a figura do líder e o governo. Comece perguntando a eles que lideranças conhecem na atualidade. Elas fazem parte do governo? Tomam decisões? Esclareça que, em uma democracia, o poder dos governantes não é absoluto. Explique aos estudantes que houve períodos em que predominou o poder absoluto do rei. Hoje, os governantes alternam-se no poder e podem até ser removidos por meio de dispositivos legais. Comente que um indivíduo pode ter poder sobre as pessoas que lidera, sem ter um Estado para governar. Espera-se que eles percebam que as lideranças nem sempre têm poder político ligado a um Estado e que, para se manterem na posição que ocupam, precisam do apoio das pessoas. As revoluções, por exemplo, costumam ter líderes que, em geral, se colocam contra o poder constituído. São exemplos de líderes revolucionários Antônio Conselheiro, Tiradentes e Zumbi dos Palmares. Explique aos estudantes que eles tinham apoio de grupos locais e da comunidade em que estavam inseridos, sem no entanto deter um poder institucionalizado.

A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de reflexão e argumentação e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos necessários à interação verbal e à produção escrita.

Atividade 4 (p. 25)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI02** e **EF05HI05**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 2 e 7.

Comece conversando com os estudantes sobre a estrutura de poder político como forma de organização social. Indique diferentes formas de governo, como a democracia e a monarquia. Explique quem exerce o poder em cada um dos casos e como os governados podem ou não intervir nas decisões políticas. Mencione a forma de governo no Brasil, associando-a à cidadania, além de como esta é exercida no país e sua ligação com a forma de governo. Organize a turma em grupos e proponha a eles que façam uma breve pesquisa sobre a estrutura de poder do governo no Brasil e o exercício da cidadania por meio da participação nas decisões governamentais. Em que momentos e espaços é possível a participação da maioria da população? Há participação de todos? A pesquisa pode ser feita em livros ou na internet. Caso opte pela pesquisa na internet, é necessário estar presente para ajudá-los a acessar apenas sites adequados para a faixa etária da turma. Você pode selecionar previamente sites de consulta atentando à adequação de conteúdos apresentados, bem como às propagandas que possam aparecer neles.

Depois de terem feito a pesquisa, peça aos integrantes de cada grupo que compartilhem com os demais grupos o que descobriram. Em seguida, montem em uma cartolina um organograma do poder no Brasil. Você pode distribuir cartolina para cada grupo, a fim de que cada um faça seu organograma, e depois deixar os trabalhos expostos na sala de aula. Lembre-lhes de escrever um título na cartolina, por exemplo, "Estruturas de poder no Brasil".

Esta atividade pode ser realizada por meio de ensino híbrido. A pesquisa pode ser feita em sala de aula e o compartilhamento do resultado da pesquisa entre os grupos, a distância, por meio de plataforma de reunião ou de aulas on-line.

A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa de informações e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos relacionados à produção escrita.

Unidade 3: A vida na Antiguidade (p. 26)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 27)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de perceber elementos da imagem e de sua legenda e associá-los ao conhecimento adquirido.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfeita, peça a eles que observem a imagem, descrevam-na e leiam a legenda. Depois, discuta com eles as possíveis interpretações da imagem.

Atividade 2 (p. 28)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes compreendam a importância dos templos para os mesopotâmicos.

Caso alguns deles tenham dificuldade para realizar a atividade, retome os conteúdos estudados sobre a Mesopotâmia e a importância da religiosidade.

Atividade 3 (p. 28)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes consigam distinguir religiões monoteístas de politeístas.

Caso alguns estudantes tenham dificuldades para realizar a atividade, procure orientá-los a retomar conteúdos estudados sobre as religiões monoteístas e politeístas e converse com eles sobre as origens delas.

Atividade 4 (p. 28)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes consigam distinguir algumas religiões.

Caso alguns estudantes não se recordem dos locais de origem de cada uma das religiões, pergunte a eles se conhecem a origem de alguma religião, tentando aproximar seus conhecimentos dos conteúdos estudados.

Atividade 5 (p. 28)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI03** e **EF05HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes compreendam e saibam definir o conceito de patrimônio cultural e reflitam sobre sua importância para a preservação dos bens históricos e culturais da humanidade.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, retome com eles pontos relevantes das discussões levantadas em sala de aula sobre o assunto.

Atividade 6 (p. 29)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI03** e **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes tenham compreendido o conceito de cultura imaterial.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em realizar a atividade, você pode propor que façam uma pesquisa sobre patrimônios imateriais.

Atividade 7 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes identifiquem semelhanças e diferenças na situação das mulheres na Mesopotâmia, na Grécia e no Egito.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade para realizar a atividade, proponha que reflitam sobre a situação das mulheres hoje e no passado. Pergunte se as condições das mulheres permaneceram iguais em épocas e locais diferentes. Reforce o fato de que mesmo na Antiguidade a vida das mulheres variou de acordo com cada cultura e sociedade.

Atividade 8 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes consigam perceber como era a educação de meninos e meninas na Grécia antiga.

Caso os estudantes tenham dificuldade para realizar a atividade, retome com eles alguns aspectos do conteúdo estudado. Pergunte se a educação de meninos e meninas atualmente é parecida com a educação na Grécia antiga. Indague-os também sobre essa distinção entre meninos e meninas na educação grega.

Atividade 9 (p. 29)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes consigam perceber o mundo que os cerca e relacioná-lo ao conhecimento adquirido, exercitando a argumentação, a reflexão e a análise crítica.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade para elaborar a resposta da atividade, converse com eles sobre o fato de que a organização do espaço expressa a organização social. Discuta com eles sobre o papel das mulheres na Grécia antiga, retomando alguns pontos do conteúdo estudado.

Atividade 10 (p. 30)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes reconheçam a existência de diferentes alimentos e costumes alimentares entre os povos antigos. É interessante discutir com eles sobre a alimentação como um aspecto cultural importante e sobre a transmissão dos costumes de povos antigos ao longo do tempo.

Converse com os estudantes que tiverem dificuldade na realização da atividade sobre alguns alimentos conhecidos e suas possíveis origens. Se necessário, peça a eles que façam uma breve pesquisa sobre a origem desses alimentos para realizar a atividade.

Atividade 11 (p. 30)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes exercitem a leitura e a análise da imagem, relacionando suas observações com os conhecimentos construídos sobre o Egito antigo. Eles devem identificar a imagem como uma expressão da cultura material do povo egípcio e refletir sobre os significados da técnica de mumificação.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, indague-os sobre os elementos que identificam na imagem, as informações que podem ser extraídas da legenda e os conhecimentos a respeito das práticas de mumificação.

Atividade 12 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes relembram que a medicina foi desenvolvida por diversos povos antigos e reconheçam a grande importância dos conhecimentos e das técnicas desenvolvidos nessa área para esses povos.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em responder à atividade, procure orientá-los a retomar conteúdos

estudados, relembrando com eles alguns pontos discutidos anteriormente.

Atividade 13 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes façam a leitura da imagem, extraiam informações da legenda, identifiquem alguns elementos da cultura egípcia já estudados e os associem com as frases apresentadas na atividade.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que observem a imagem novamente e releiam a legenda.

Atividade 14 (p. 31)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes identifiquem as informações sobre os conhecimentos em Astronomia desenvolvidos pelos gregos e as técnicas de construção de embarcações desenvolvidas pelos egípcios como corretas.

Caso alguns deles tenham dificuldade em identificar as frases corretas, peça-lhes que releiam as frases e relembram pontos dos conteúdos estudados anteriormente.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 32)

Habilidade trabalhada: **EF05HI06**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 4.

Inicie a aula retomando a invenção da escrita pelos sumérios e esclarecendo que a escrita cuneiforme pode ser considerada um patrimônio cultural dos povos da Mesopotâmia, tendo sido a primeira forma de escrita utilizada na história. Já os egípcios desenvolveram a escrita hieroglífica, composta de um conjunto de símbolos que representavam ideias e valores da cultura do Egito antigo.

Pesquise os símbolos da escrita cuneiforme e os hieróglifos e leve para a sala de aula imagens desses dois tipos de escrita.

Proponha uma atividade com argila ou massinha em que os estudantes tentem reproduzir símbolos da escrita suméria ou egípcia. Você pode propor a eles que utilizem um graveto para escrever na argila, além de modelar a argila em forma de tablete antes de escrever. Dessa forma, eles estarão mais próximos de reproduzir a forma como os sumérios escreviam. É provável que eles tenham alguma dificuldade em reproduzir esses símbolos, mas essa é uma atividade lúdica, apenas para que observem as formas antigas de escrita. Organize uma exposição com os trabalhos realizados pela turma.

Espera-se que nesta atividade os estudantes reflitam sobre a comunicação escrita nas sociedades antigas e tenham uma experiência de recriação dessas formas de escrita, consolidando conhecimentos de literacia e de alfabetização.

Atividade 2 (p. 33)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 2 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 7.

Pergunte aos estudantes sobre o papel das mulheres na sociedade ateniense. Elas estudavam? Podiam trabalhar fora de casa? E as mulheres no Egito antigo? Como era o cotidiano dessas mulheres? Depois, pergunte como é o cotidiano das mulheres que eles conhecem. Você pode pedir aos estudantes

que façam uma breve pesquisa em forma de entrevista com uma mulher que more com eles, perguntando como é a vida dela e se ela considera que há diferenças entre as atividades exercidas por mulheres e homens na sociedade atual. Eles podem registrar a entrevista em arquivos de áudio ou vídeo com a prévia autorização da entrevistada. Depois de terem feito a entrevista, peça que compartilhem com os demais colegas os resultados obtidos. Comente que o processo de reconhecimento da igualdade de direitos entre as mulheres e os homens tem sido lento e de muita luta. Ao final da discussão, cada estudante deve escrever um pequeno texto sobre as diferenças e semelhanças na vida das mulheres hoje e na Antiguidade, na Grécia e no Egito.

Esta atividade pode ser feita por meio do ensino híbrido. O compartilhamento dos resultados da pesquisa pode ser feito a distância, por meio de uma plataforma de reunião ou de aulas on-line. A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de comparação e reflexão, por meio da análise crítica, e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos relacionados à produção escrita.

Atividade 3 (p. 34)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 3 e 7.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 7.

Converse com os estudantes sobre as pirâmides do Egito, esclarecendo que são consideradas importantes obras de arquitetura que fazem parte da cultura do Egito antigo. Peça a eles que façam uma pesquisa para descobrir a localização delas em mapas, quando foram construídas, para que serviam, qual seu formato original e o material empregado na sua construção. Você pode pedir aos estudantes que pesquisem outros dados que julgar pertinentes. Eles devem elaborar uma lista de pirâmides com base na pesquisa realizada. Pesquise previamente algumas pirâmides que foram construídas a fim de orientar melhor o trabalho dos estudantes. Organize a turma em grupos para a realização da pesquisa, que pode ser feita em livros ou na internet. Caso opte pela internet, é necessário estar presente para ajudá-los a acessar apenas sites adequados para a faixa etária da turma. Você pode selecionar previamente sites de consulta atentando à adequação de conteúdos apresentados, bem como às propagandas que possam aparecer neles.

Depois de os grupos terem feito a pesquisa, peça a eles que compartilhem com a turma o que descobriram. Mostre aos estudantes um mapa da região do rio Nilo. Você pode entregar a cada estudante uma fotocópia em preto e branco desse mapa para que cada um marque a localização das pirâmides. Os estudantes devem fazer uma legenda para associar o nome da pirâmide à localização no mapa.

Espera-se que nesta atividade eles ampliem o conhecimento sobre um aspecto interessante da cultura do Egito antigo. A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa em fontes diversas e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos relacionados à produção escrita.

Atividade 4 (p. 35)

Habilidade trabalhada: **EF05HI03**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 4.

Comece mostrando aos estudantes imagens de pirâmides. Você pode indicar a figura geométrica e, caso eles já tenham estudado esse conteúdo em Matemática, propor a elaboração

do desenho geométrico de uma pirâmide. Se você julgar pertinente para a turma, comente que para construí-las são feitos cálculos. Indique os materiais que eram usados no Egito antigo e pergunte aos estudantes que material usariam. Eles devem construir uma pirâmide em três dimensões com papel ou cartolina ou embalagens cartonadas vazias. É necessário que eles façam um esquema do modo como vão construí-la. Você deve auxiliá-los nessa tarefa. Apesar de a atividade ser individual, peça a eles que se ajudem mutuamente. Dê a cada estudante uma folha de papel A4, que servirá de solo sobre o qual a pirâmide será construída. Eles podem desenhar na folha os arredores da construção. Exponha os trabalhos da turma em sala de aula.

Espera-se que nesta atividade os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre a cultura do Egito antigo e realizem um projeto de construção de pirâmide, reunindo para isso conhecimentos das áreas de Matemática e Linguagens (Artes Visuais). A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio da pesquisa em fontes diversas.

Atividade 5 (p. 36)

Inicie a aula explicando que cada sociedade possui um conjunto de ideias para explicar a existência do mundo e o surgimento do ser humano. Selecione mitos e narrativas que expressem as visões de mundo dos povos da Mesopotâmia, do Egito e da Grécia na Antiguidade e leia com os estudantes. Após a leitura, promova uma discussão sobre as semelhanças e as diferenças entre as visões de mundo desses povos. Depois, eles devem registrar suas conclusões e criar um personagem para representar a cultura de um desses povos.

A atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente os relacionados à produção escrita.

Unidade 4: Herança cultural (p. 37)

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 38)

Habilidade trabalhada: **EF05HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 2.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de ler a legenda e relacioná-la à imagem.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, peça a eles que observem a figura novamente e releiam a legenda. Retome com eles alguns conteúdos estudados sobre formas de organizar e medir o tempo elaboradas por diversos povos antigos.

Atividade 2 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF05HI08**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre as diversas maneiras de medir o tempo desenvolvidas por diferentes povos e culturas. Eles devem reconhecer as variadas percepções que temos da passagem do tempo e as diferentes maneiras de contar o tempo com base na organização das atividades cotidianas, costumes e visões de mundo de cada povo ou sociedade.

Caso os estudantes tenham dificuldade em realizar a atividade, discuta novamente com eles sobre as formas de perceber e contar o tempo, assim como sobre os diferentes calendários desenvolvidos por povos e culturas diversos.

Atividade 3 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF05HI08**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes identifiquem que os calendários criados pelos povos antigos se baseiam nos ciclos solar e lunar.

Caso os estudantes tenham dificuldade para realizar a atividade, converse com eles sobre o calendário que utilizamos atualmente e pergunte em que ciclo ele se baseia. Com base nessa reflexão, estimule-os a perceber que os calendários estão baseados nos ciclos naturais do Sol e da Lua.

Atividade 4 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF05HI08**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes associem o calendário solar com os povos egípcios, que se baseavam exclusivamente nesse ciclo para marcar a passagem do tempo.

Caso os estudantes tenham dificuldade em responder à atividade, retome com eles alguns conteúdos estudados sobre a cultura egípcia.

Atividade 5 (p. 39)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes reconheçam os locais de pesquisa histórica e suas fontes, refletindo sobre o trabalho dos historiadores.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em completar a atividade, discuta com eles sobre o trabalho dos historiadores, o método de pesquisa histórica e os lugares onde os historiadores podem encontrar as fontes e os documentos históricos.

Atividade 6 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre o processo de trabalho dos arqueólogos, seus métodos de pesquisa e os locais onde a pesquisa se desenvolve.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em responder à atividade, retome com eles pontos importantes sobre o assunto estudado, indagando-os sobre o trabalho dos arqueólogos e seus métodos e objetos de pesquisa.

Atividade 7 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar as características de documentos oficiais e de documentos não oficiais.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade em realizar a atividade, retome com eles aspectos relevantes do conteúdo estudado.

Atividade 8 (p. 40)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de extrair informações relevantes do texto e relacioná-las com os conhecimentos construídos sobre cultura material.

Caso os estudantes apresentem dificuldade em responder às perguntas da atividade que exigem interpretação de texto, leia o texto com eles e converse sobre as informações que podem ser extraídas dele.

Atividade 9 (p. 41)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes demonstrem ter compreendido o que é história oral e a finalidade do uso desse método de pesquisa.

Caso alguns estudantes apresentem dificuldade em elaborar uma resposta para a atividade, converse com eles sobre história oral, perguntando o que se lembram sobre esse método e retomando aspectos relacionados ao trabalho do historiador e seus objetivos no processo de pesquisa. Eles devem reconhecer a história oral como um método capaz de fornecer subsídios de análise de documentos não oficiais, por meio do registro e da interpretação de narrativas e pontos de vista de diversos sujeitos históricos, que expressam suas memórias e experiências vividas.

Atividade 10 (p. 41)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competências Específicas trabalhadas: 3 e 4.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre o conceito de memória.

Caso alguns estudantes tenham dificuldade na realização da atividade, proponha a eles que pensem sobre os diversos pontos de vista que podem existir em relação a um mesmo fato. Você pode sugerir a eles que pensem sobre algum acontecimento cotidiano ou alguma experiência de vida que considerem marcante. Com base no relato desse acontecimento, questione-os sobre as pessoas que podem estar envolvidas no fato e como cada uma delas vive aquele acontecimento a seu modo, por meio da própria experiência e ponto de vista.

Atividade 11 (p. 41-42)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de interpretar e extraír informações relevantes do texto, relacionando-as aos conhecimentos construídos sobre os marcos de memória e os bens materiais.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, releia o texto com eles, esclarecendo eventuais dúvidas e propondo uma reflexão sobre a importância dos bens materiais e históricos e sobre as marcas de memória do local onde vivem.

Atividade 12 (p. 42)

Habilidade trabalhada: **EF05HI07**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes reflitam sobre a natureza do conhecimento histórico.

Caso os estudantes tenham dificuldade para elaborar a resposta da atividade, converse com eles sobre a finalidade dos estudos históricos. Indague-os sobre as maneiras que os historiadores dispõem para pesquisar o passado. Pergunte a eles se as conclusões a que os historiadores chegam reflete a totalidade das experiências passadas, se correspondem à verdade absoluta ou se esses conhecimentos estão sendo sempre construídos e reconstruídos com base em novas perguntas, estimuladas por questões e anseios vivenciados no presente.

Atividade 13 (p. 42-43)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 3.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de extrair informações relevantes do texto e relacioná-las aos conhecimentos construídos sobre patrimônios materiais e imateriais.

Caso os estudantes não respondam de maneira satisfatória, releia o texto com eles, esclarecendo eventuais dúvidas.

Atividade 14 (p. 43)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 2.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de relacionar as afirmativas enunciadas e, ao mesmo tempo, reconhecer as características dos patrimônios materiais e imateriais.

Caso os estudantes apresentem alguma dificuldade na realização da atividade, esclareça que eles devem ler com calma a frase do quadro e depois ler todas as alternativas, relacionando uma a uma à frase do quadro até encontrar aquela que melhor se encaixa na descrição, no caso, a que identifica as características de patrimônios materiais e imateriais.

Atividade 15 (p. 43)

Habilidade trabalhada: **EF05HI10**. Competência Específica trabalhada: 1.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de relacionar alguns legados culturais aos diversos povos da Antiguidade.

Caso os estudantes tenham dificuldade em elaborar a resposta da atividade, pergunte a eles o que consideram que sejam legados culturais. Peça a eles que deem alguns exemplos de legados culturais que consideram relevantes. Depois, pergunte de quais legados culturais dos povos da Antiguidade eles se recordam.

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem

Atividade 1 (p. 44)

Habilidade trabalhada: **EF05HI08**. Competências Específicas trabalhadas: 2 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1 e 2.

Espera-se que os estudantes reconheçam as diferentes formas de marcar o tempo e as diversas formas de organizá-lo, por meio de representações e de calendários. Eles devem também reconhecer que cada calendário toma como base um ciclo natural, como o solar ou o lunar. Além disso, devem observar que muitos povos antigos marcavam a passagem do tempo de maneiras variadas, muitas vezes sem o uso de calendários, por meio das estações do ano e das épocas de colheita e plantio, por exemplo.

A atividade contribui para o desenvolvimento da argumentação e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente dos relacionados à produção escrita.

Atividade 2 (p. 44)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI07** e **EF05HI09**. Competências Específicas trabalhadas: 1, 3 e 4.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 4.

Escolha um evento relevante do município em que a escola está localizada que tenha ocorrido nos últimos anos, como uma festa regional ou as últimas eleições locais. Depois, proponha aos estudantes a elaboração de um projeto de história oral sobre o evento escolhido. Eles poderão entrevistar pessoas que tenham vivido esse evento ou momento histórico e perguntar sobre as experiências de cada uma, reunindo diferentes pontos de vista. Uma sugestão é organizar a turma em grupos de trabalho, de modo que cada grupo fique responsável por uma entrevista. Auxilie os estudantes a construir o roteiro de perguntas e a planejar a realização de entrevistas. É possível que eles utilizem aparelhos celulares e registrem as entrevistas em áudio ou vídeo; contudo, para isso, será necessário contar com a autorização dos entrevistados. Dê tempo hábil para que os estudantes escolham os entrevistados, obtenham as autorizações, realizem as entrevistas e, se possível, as transcrevam (passando-as para a forma escrita).

Em uma data previamente combinada com a turma, os grupos deverão apresentar o que descobriram sobre o

evento com base na entrevista realizada. Ao final da atividade, promova uma conversa sobre a importância da história oral para conhecermos diferentes pontos de vista sobre o mesmo acontecimento e experiências coletivas.

A atividade contribui para o desenvolvimento de habilidades de investigação por meio de entrevista e para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, principalmente os relacionados à produção escrita.

Atividade 3 (p. 45-47)

Habilidades trabalhadas: **EF05HI07** e **EF05HI10**. Competências Específicas trabalhadas: 1 e 3.

A atividade favorece o desenvolvimento das Competências Gerais 1, 2 e 4.

Para o item **a**, organize a turma em grupos de quatro a seis estudantes. A ideia é trabalhar conteúdos estudados por meio da criação de um jogo. O jogo foi pensado para quatro a seis jogadores, por isso os grupos devem ter o mesmo número de componentes que de jogadores. Você pode fazer as adaptações que julgar necessárias de acordo com o tempo disponível e o perfil da turma.

Os estudantes usarão um dado para jogar. Você pode providenciar alguns dados (em número igual ao de jogadores) ou confeccioná-los com os estudantes. Também são necessários peões que representem os jogadores no tabuleiro. Eles podem ser feitos com tampas de garrafas ou outro material reciclável que estiver sem uso. Providencie também uma cartolina para cada grupo e folhas de papel A4. Você pode distribuir essas folhas recortadas em quadrados, que serão as casas, e em retângulos, que serão as fichas, ou pode pedir a eles que desenhem nas folhas quadrados e retângulos com tamanho predeterminado por você a fim de aproveitar ao máximo cada folha. Ajude-os a fazer as fichas, caso seja necessário.

Para o item **e**, auxilie os estudantes na criação do enigma para a última casa, com imagens ou palavras. Se for com imagens, elas terão de ser pesquisadas e fotocopiadas. Peça aos estudantes que as pesquisem em livros ou na internet. Caso opte pela pesquisa na internet, é necessário estar presente para ajudar os estudantes a acessar apenas sites adequados para a faixa etária da turma. Você pode selecionar previamente sites de consulta atentando à adequação de conteúdos apresentados.

Oriente os estudantes na montagem do tabuleiro. As casas devem ser numeradas e postas na sequência correta. O modelo disponibilizado na atividade é apenas uma sugestão. Esteja atento às primeiras casas, que devem ser seis no total, três para os historiadores e três para os arqueólogos, e à regra de que todos os jogadores devem passar por essas casas. Depois que todos os grupos tiverem finalizado as peças, é hora de jogar. Entregue um dado para cada grupo, troque os tabuleiros e as fichas entre os grupos e peça que comecem o jogo. Quando todos tiverem terminado, pergunte a eles como foi essa experiência e o que aprenderam com ela.

Espera-se que com esta atividade os estudantes possam ampliar a percepção de patrimônios históricos e culturais e consolidem a compreensão sobre as formas como buscamos conhecer o passado. Esta atividade visa também à construção de conhecimentos de maneira lúdica, ao desenvolvimento de habilidades de investigação por meio de pesquisa e à consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização, por meio da produção escrita.



BURITI MAIS HISTÓRIA

5º
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Componente: História

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Renata Rodrigues de Mesquita**

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Robson Scarassati Bello

Licenciado em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharel em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestre em Ciências, no programa História Social, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisador e professor de História.

Thais Videira

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco**Edição de texto:** Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Joana Lopes Aciuio, Renata Isabel C. Consegliere**Assistência editorial:** Mariana Góis**Gerência de design e produção gráfica:** Everson de Paula**Coordenação de produção:** Patricia Costa**Gerência de planejamento editorial:** Maria de Lourdes Rodrigues**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite**Projeto gráfico:** Megalo/Narjara Lara**Capa:** Aurélio Camilo*Ilustração:* Brenda Bossato**Coordenação de arte:** Aderson Assis**Edição de arte:** Felipe Frade**Editoração eletrônica:** Estudo Gráfico Design**Coordenação de revisão:** Camila Christi Gazzani**Revisão:** Ana Marson, Arali Lobo Gomes, Janaína Mello, Salvine Maciel**Coordenação de pesquisa iconográfica:** Sônia Oddi**Pesquisa iconográfica:** Odete Ernestina Pereira, Vanessa Trindade**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues**Tratamento de imagens:** Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido,

Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-imprensa: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Buriti mais história : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Componente: História
ISBN 978-85-16-13114-2

1. História (Ensino fundamental) I. Fernandes, Ana Claudia.

21-73337

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORIA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil



APRESENTAÇÃO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Caro(a) estudante,

Este livro contém várias atividades para complementar o seu aprendizado em História ao longo do 5º ano.

Essas atividades estão organizadas em quatro unidades, divididas em duas seções: *Consolidando sua aprendizagem* e *Aprofundando sua aprendizagem*.

Na primeira seção, *Consolidando sua aprendizagem*, você encontrará diferentes tipos de exercícios que vão ajudá-lo a se lembrar do que estudou. Você poderá verificar se precisa se dedicar um pouco mais a determinados temas ou se eles já estão bem claros e compreendidos.

Na segunda seção, *Aprofundando sua aprendizagem*, estão reunidas atividades que buscam “ir além”, aprofundar o que você já aprendeu em leituras, discussões e atividades ao longo das aulas, ou seja, proporcionar novas descobertas e reflexões. São atividades, em geral, mais extensas e desafiadoras, com várias etapas, envolvendo pesquisa, observação e reflexão, uso de materiais diversos, ferramentas digitais e criação de textos e desenhos. Algumas propostas de trabalho serão realizadas em grupo ou em dupla.

Esperamos que você possa sempre ampliar os seus conhecimentos!

Bons estudos!



SUMÁRIO



A formação dos povos

1

5

- Fixação dos grupos humanos
- Grupos organizados e a agricultura
- Novas formas de organização
- Registros de memória: cultura material

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem.....	6
Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem.....	11



Os primeiros núcleos populacionais

2

14

- Os primeiros núcleos populacionais
- A organização da vida social
- Cidades e impérios da Mesopotâmia
- Cidadania no passado e no presente

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem.....	15
Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem.....	22



A vida na Antiguidade

3

26

- Cultura e religião
- Patrimônio cultural dos povos antigos
- O cotidiano no mundo antigo
- Atividades econômicas e tecnologia na Antiguidade

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem.....	27
Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem.....	32



Herança cultural

4

37

- A humanidade e o tempo
- Descobrindo a História
- Marcos de memória
- Registros de memória

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem.....	38
Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem.....	44
Referências Bibliográficas	48

Fixação dos grupos humanos

- O período Paleolítico e suas características.
- O período Neolítico e suas características.
- Fixação temporária dos grupos humanos (nômades).
- Fixação permanente dos grupos humanos (sedentários).
- A importância dos rios para o processo de sedentarização dos grupos humanos.
- Povos sambaquis na costa brasileira.

Grupos organizados e a agricultura

- Fatores que contribuíram para a Revolução Agrícola.
- Consequências do desenvolvimento da agricultura.
- Crescimento populacional.
- Grupos humanos que se fixaram na África, no Oriente Médio e na Ásia.
- Formação de aldeias.

Novas formas de organização

- A organização social em cidades do Oriente Médio.
- A organização política em cidades do Oriente Médio.
- A organização religiosa em cidades do Oriente Médio: centros religiosos, centros ceremoniais e cidades.

Registros de memória: cultura material

- O significado de cultura material.
- Cultura material dos povos fenícios.
- O surgimento da escrita.
- Diferentes tipos de escrita.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 As imagens a seguir mostram objetos produzidos no período Neolítico. Observe-as e responda às questões propostas.

MUSEU METROPOLITANO DE ARTE, NOVA YORK, EUA



Pote de cerâmica, de cerca de 5600 a.C.-5400 a.C., encontrado no sudoeste da Anatólia, na Turquia.



Pote de cerâmica de cerca de 2350 a.C.-2050 a.C., encontrado na China.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- a) Quais objetos são mostrados nas imagens?

São mostrados objetos de cerâmica.

- b) Para que esses utensílios foram criados nesse período da Pré-História?

Eles foram criados para estocar alimentos.

- c) Objetos como esses ainda são utilizados atualmente. Em sua opinião, o que essa permanência significa?

O estudante deve indicar que entre o passado e o presente há permanências, como o uso de objetos de cerâmica ou a prática de estocar alimentos em potes.

- 2 Alguns utensílios foram criados no período Neolítico e eram feitos de diferentes materiais. Cite alguns desses materiais.

O estudante pode citar cerâmica, cobre, estanho e bronze.

3 Complete o texto a seguir com as palavras do quadro.

alimentos Agrícola rio populacional aldeias

Com a Revolução _____, houve maior oferta de _____, o que contribuiu para o aumento da expectativa de vida. Houve, também, o crescimento _____, e muitos grupos se fixaram em um local, geralmente próximo a um _____. Essas características favoreceram a formação de _____.

4 Quem eram os povos sambaquis?

Os povos sambaquis viveram na costa brasileira há 6 500 anos e ergueram montes com restos de conchas, moluscos, ossos humanos, cerâmica e outros objetos produzidos por eles.

5 Os povos Khoikhoi e San habitavam as savanas da África Oriental. Eles tinham as mesmas características? Cite características que justifiquem sua resposta.

Não, eles não tinham as mesmas características. Os Khoikhoi eram criadores de gado e faziam instrumentos de metal, e os San eram caçadores-coletores.

6 Quais características ambientais eram propícias à sedentarização dos grupos humanos em certos locais?

Algumas características ambientais favoreciam a fixação dos grupos humanos em certos locais, como a proximidade aos rios, pois a água é essencial para satisfazer as necessidades humanas, incluindo o seu uso na agricultura.

7 Abaixo, há alguns nomes de rios. Contorne apenas aqueles perto dos quais se estabeleceram os grupos humanos que se tornaram sedentários.

Indo

Araguaia

Paraná

Tigre

Danúbio

Voga

Congo

Eufrates

Fuji

8 O desenvolvimento da agricultura propiciou a organização social dos grupos humanos em aldeias e cidades. Que outros fatores favoreceram essas novas formas de organização?

O desenvolvimento da agricultura trouxe várias mudanças, como o crescimento populacional e a divisão das atividades produtivas entre membros do grupo. Essas mudanças permitiram novas formas de organização social e política.

9 Por que havia a necessidade de serem produzidos excedentes de alimentos nas primeiras cidades que começavam a surgir?

A produção de excedentes era necessária para o comércio e o sustento daqueles que exerciam outras atividades não diretamente ligadas à produção de alimentos.

10 Complete o texto a seguir com as palavras do quadro.

alfabética

hieróglifos

cuneiforme

pictoglífica

gregos

Pré-História

A escrita começou a se desenvolver cerca de 5 500 anos atrás. Seu surgimento é considerado um marco do fim da _____.

Há diferentes tipos de escrita, como a _____, desenvolvida pelos sumérios; os _____, inventados pelos egípcios; e a _____, criada pelos maias. Atualmente, a escrita mais comum é a _____, utilizada pelos fenícios e, posteriormente, desenvolvida pelos _____.

11 Observe as imagens a seguir.

MUSEU METROPOLITANO DE ARTE, NOVA YORK, EUA



Espécie de jarra de terracota produzida na Grécia no século V a.C.



Alto-relevo representando um navio fenício, produzido entre os séculos VI e I a.C.

ERICH LESSING/ALBUM/FOTOAFENA - MUSEU ARQUEOLÓGICO NACIONAL, BEIRUTE, LÍBANO

- Os elementos dessas imagens podem ser considerados parte da cultura material dos povos que os produziram? Justifique sua resposta.

Sim, esses objetos podem ser considerados parte da cultura material dos povos que os produziram, pois expressam técnicas, visões de mundo e conhecimentos específicos desenvolvidos por cada um deles.

12 Assinale a alternativa correta.

- Um centro ceremonial era o local de festas onde pessoas do mundo todo se reuniam.
- Um centro ceremonial importante do período Neolítico foi Meca, para onde pessoas de todas as religiões se dirigiam uma vez na vida a fim de cultuar seus ancestrais.
- Um exemplo de centro religioso é Salvador, na Bahia.
- Centros religiosos eram locais de peregrinação, diferentemente dos centros ceremoniais, locais de culto onde se faziam oferendas.

13 Há um período da Pré-História que chamamos Idade dos Metais. Por que esse período tem esse nome?

Esse período tem esse nome porque nessa época o ser humano passou a fazer instrumentos de metais, utilizando bronze, cobre e ferro.

14 As frases abaixo tratam do período da Revolução Agrícola, porém estão incorretas. Reescreva-as, corrigindo-as.

- Os grupos humanos deixaram de se fixar em determinados locais para se tornarem nômades quando descobriram a agricultura.
- Depois que os grupos humanos passaram a praticar a agricultura, eles deixaram de domesticar animais.

O estudante poderá compor as respostas das seguintes maneiras:

a) Os grupos humanos deixaram de ser nômades e passaram a se fixar em determinados locais quando descobriram a agricultura.

b) Os grupos humanos passaram a praticar a agricultura e a domesticar animais.

15 Por que é importante conhecer a cultura material de diferentes povos?

Conhecer a cultura material de diferentes povos nos ajuda a compreender seus modos de vida, cotidiano e visões de mundo.

16 As galés são consideradas parte da cultura material dos fenícios. Com base nelas, o que podemos aprender sobre esse povo?

A partir das galés, podemos conhecer a tecnologia desenvolvida pelos fenícios para lidar com situações que fazem parte de seu modo de vida e de seu cotidiano. Foi possível, por exemplo, descobrir que esse povo navegava no mar Mediterrâneo usando as galés para transporte marítimo e que utilizavam madeira das áreas montanhosas para construí-las. Compreendemos que eles estavam com certa frequência em áreas montanhosas e que o comércio tinha grande importância a ponto de desenvolverem embarcações para praticá-lo.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

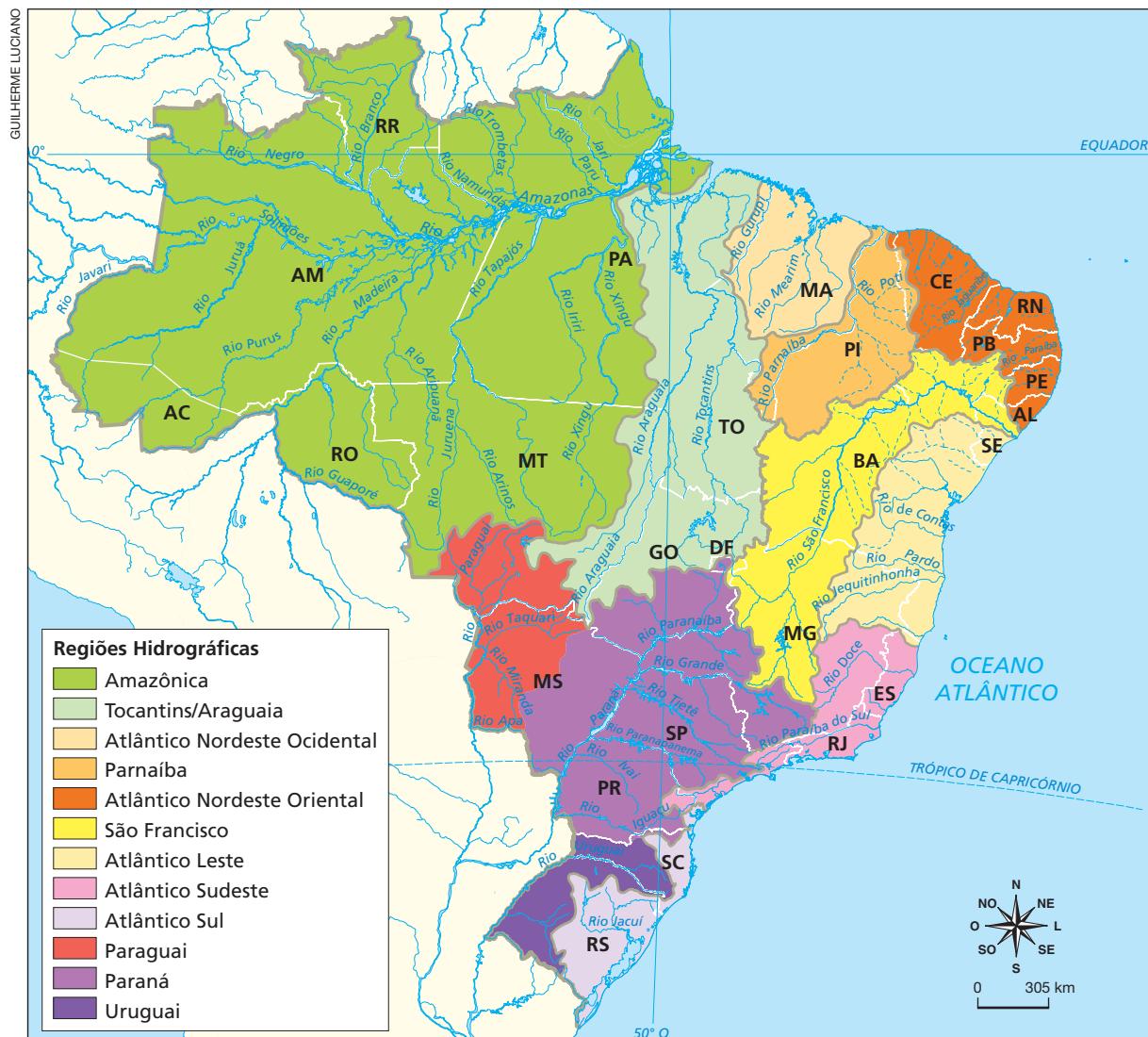
Aprendemos que os primeiros grupos humanos se fixaram próximos a rios para facilitar o acesso à água e, assim, praticar a agricultura e a criação de animais. A localização geográfica nas proximidades dos rios era determinante para a fixação de um grupo. E hoje, será que os rios ainda são fundamentais para o abastecimento das cidades e para as atividades agrícolas e a pecuária?

A água é utilizada atualmente para o consumo humano, na produção de alimentos e diversos outros produtos e na geração de energia elétrica nas usinas hidrelétricas. A escassez de chuvas pode diminuir o nível dos rios e causar uma crise hídrica, o que impacta a vida das pessoas e as atividades realizadas no campo e nas cidades.

- 1** Observe a paisagem no entorno de sua escola. Faça, em uma folha avulsa, um desenho da paisagem. Depois, responda: A região é propícia à sedentarização ou à fixação temporária de povos nômades? Por quê?

Os estudantes devem observar a paisagem do entorno da escola e argumentar se ela seria mais adequada ao estabelecimento de um povo nômade ou de um sedentário ou, ainda, de nenhum deles. O estudante deve justificar sua resposta com base em que características um povo nômade busca (por exemplo, frutas, legumes, verduras para serem coletados, caça abundante, local para se proteger) e o que um povo sedentário precisa encontrar para se fixar em um local (água em abundância, presença de rios, solo e clima propícios à agricultura). Eles podem perceber no trajeto de casa para a escola aspectos da paisagem para responder à questão.

2 Observe com os colegas o mapa a seguir.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 105.

- a) Localizem no mapa os rios mais importantes no estado em que vocês vivem. Escrevam o nome deles a seguir.

Os estudantes devem identificar no mapa do Brasil os principais rios do estado onde vivem.

- b) Organize-se em grupo e pesquisem pelo menos um alimento produzido no município onde vocês vivem. Depois, procurem descobrir se o local de produção está próximo a algum rio e qual é o nome dele.

A pesquisa deve incluir o nome e o local de produção dos alimentos. Depois de terem feito a pesquisa, os estudantes devem identificar os lugares de produção de alimentos e observar a proximidade ou a distância em relação aos rios.

3

A água é um importante elemento para o cultivo de alimentos e, portanto, para a fixação de grupos humanos. As religiões antigas cultuavam deuses ligados à água. A religiosidade fez parte do surgimento de cidades, pois foi a partir de centros cerimoniais que algumas delas surgiram. Além disso, a organização política e social também esteve ligada à religiosidade.

RAWPIXEL - BIBLIOTECA PÚBLICA DE NOVA YORK, EUA



SCIENCE SOURCE/ALBUM/FOTOARENA
MUSEU BRITÂNICO, LONDRES



Representação do deus Enki, em detalhe do selo Adda (cerca de 2300 a.C.). Na mitologia da antiga Mesopotâmia, era o deus da água doce primordial.

Representação de Anúquis (ou Anuk), que, na mitologia egípcia, era uma deusa ligada à água. Ilustração feita no século XIX por Leon Jean Joseph Dubois (1780-1846).

- Pesquise com os colegas, em livros e na internet, algumas divindades ligadas ao elemento água, suas características e as histórias que explicam suas origens. Identifiquem também quem são os povos que cultuam ou cultuavam essas divindades. Escreva nas linhas abaixo o resultado da pesquisa sobre diferentes povos antigos.

Os estudantes devem pesquisar divindades ligadas à água. A turma pode ser organizada em grupos de três a quatro estudantes e cada grupo deve pesquisar um deus. Se necessário, mais de um grupo pode pesquisar um mesmo deus. A pesquisa pode ser feita em livros ou na internet. Caso opte pela pesquisa na internet, é necessário orientá-los a acessar sites adequados para a faixa etária da turma.

Os primeiros núcleos populacionais

- Formação das primeiras aldeias.
- Origem das cidades.
- Crescimento das cidades.
- Organização da administração das cidades.
- Surgimento de novas profissões.
- Invenção da escrita.

A organização da vida social

- Organização social das cidades antigas.
- Fontes escritas que permitem conhecer mais sobre a vida nas cidades antigas.
- Diferentes tipos de escrita elaborados por povos antigos.
- As noções de cidadania e igualdade nas cidades antigas.

Cidades e impérios da Mesopotâmia

- Os diferentes povos que habitaram a região da Mesopotâmia.
- Diferentes culturas na região da Mesopotâmia.
- Intercâmbios culturais na região da Mesopotâmia.
- A escrita no Egito antigo.

Cidadania no passado e no presente

- A cidadania ao longo da história.
- Cidadania em Roma antiga.
- A cidadania e a Revolução Francesa.
- Cidadania hoje no Brasil.
- Democracia hoje no Brasil.

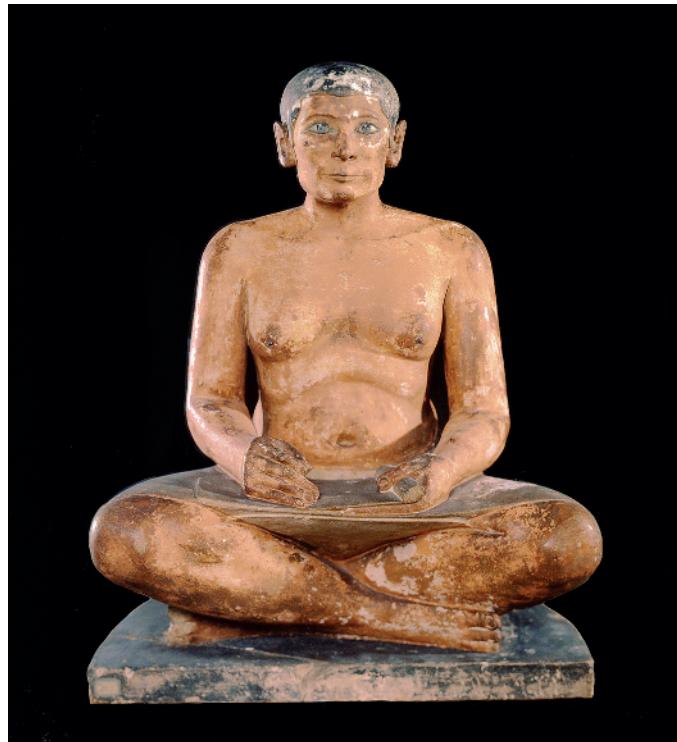
Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Observe a imagem ao lado, leia a legenda e faça o que se pede.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O escriba sentado, cerca de 2494-2345 a.C. Essa obra foi encontrada em Saqqara, Egito, em 1850, pelo arqueólogo francês Auguste Mariette (1821-1881).



BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRAZIL - MUSEU DO LOUVRE, PARIS

- a) Descreva a imagem.

Na imagem, há um homem sentado de pernas cruzadas segurando o que parece ser um papel enrolado na mão esquerda.

- b) Qual era a função dos escribas no Egito antigo?

No Egito antigo, os escribas eram os responsáveis pelo registro de informações diversas.

- c) Que elemento da imagem pode ser relacionado à atividade dos escribas?

O papel, provavelmente um papiro, na mão esquerda do homem pode ser relacionado à atividade desenvolvida pelos escribas.

2 Para que os sumérios inventaram a escrita?

A escrita surgiu para tornar mais simples a arrecadação de impostos, que gerava muitos dados. Também foi usada para registrar decretos, fronteiras e registros religiosos.

3 Sobre hierarquia social nas cidades da Antiguidade e no Brasil atual, responda:

- a) Por que dizemos que não há indício de hierarquia social na cidade de Çatal Hüyük?

Dizemos isso em razão de os estudos arqueológicos feitos nessa cidade não terem indicado a existência de palácios ou edifícios públicos. Além disso, as casas eram muito semelhantes.

- b) Podemos dizer que havia hierarquia nas antigas cidades da região do Vale do Nilo? Por quê?

Podemos dizer que sim, pois a hierarquia econômica e social determinava o tipo de moradia – as moradias eram bem diferentes entre si, além de se localizarem em áreas distintas. Os trabalhadores tinham casas de materiais frágeis, como barro e fibras vegetais, que eram construídas em ruas estreitas, próximas umas das outras. Já o faraó, os funcionários reais e pessoas ricas tinham suas casas em pedra, em lugares altos, perto do comércio, de edifícios públicos e palácios.

- c) Atualmente, há hierarquia social no Brasil? Justifique mencionando como um arqueólogo do futuro poderia perceber isso se estivesse estudando o Brasil de hoje.

Sim. A justificativa pode ser pessoal, mas deve ser coerente. Deve incluir questões de arquitetura, como a existência de prédios públicos e palácios de governo ou o fato de as casas possuírem condições estruturais bastante diferentes umas das outras, tanto no formato como nos materiais usados, bem como na localização mais ou menos privilegiada em determinadas áreas das cidades.

4 Observe a imagem abaixo e responda às questões propostas.



Representação (diorama) de como eram as primeiras aldeias do período Neolítico. Obra exposta na atualidade na cidade de Xinyang, na China.

- a) O que essa imagem representa?

Essa imagem representa uma aldeia do período Neolítico.

- b) As primeiras aldeias do Neolítico eram autossuficientes? Justifique.

Sim, elas eram autossuficientes, pois as pessoas produziam tudo de que elas precisavam para viver (trabalhavam no campo, faziam ferramentas, roupas e utensílios).

- c) Como o trabalho era realizado nessas aldeias?

Ele era realizado em grupo.

- 5** Os povos que viviam na Babilônia, na região da Mesopotâmia, elaboraram um documento conhecido como Código de Hamurábi. O que era esse documento?

O Código de Hamurábi era um conjunto de leis que estabelecia regras para o convívio em família, o trabalho, o comércio, entre outros aspectos.

- 6** Existe hoje no Brasil algo que se pareça com o Código de Hamurábi? Justifique sua resposta.

Sim, existe. O estudante pode mencionar a Constituição Federal, que estabelece regras para a vida em sociedade no Brasil. Ele pode mencionar outros documentos específicos com leis e regras, como o Código de Trânsito Brasileiro ou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

- 7** Observe as imagens abaixo e responda às questões propostas.

MUSEU DE ARTE DO CONDADO DE LOS ANGELES, LOS ANGELES, EUA



Tablete cuneiforme, produzido em cerca de 2052 a.C., na Mesopotâmia.



Tablet usado no século XXI.

ESB PROFESSIONAL/SHUTTERSTOCK

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

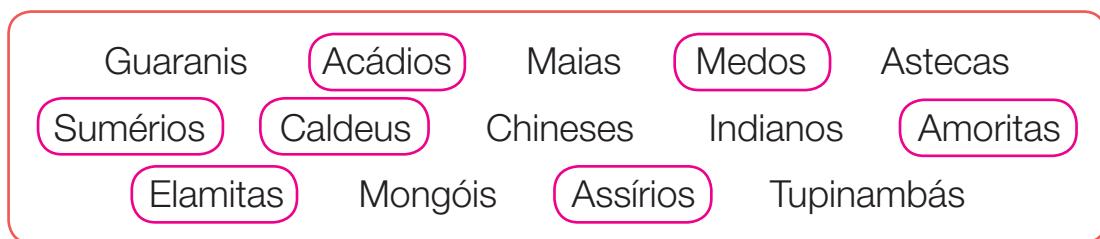
- a) Quais objetos você vê nas imagens? Eles são da mesma época?

Podemos ver um tablete cuneiforme e um tablet. O tablete de argila com escrita cuneiforme é de cerca de 2052 a.C. e o tablet, do século XXI.

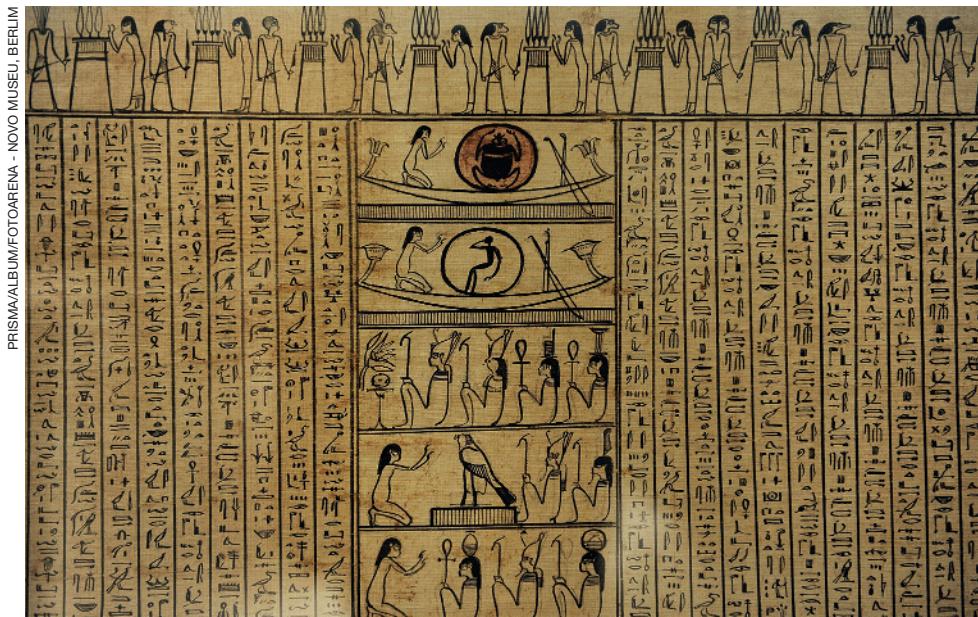
- b) Indique uma semelhança e uma diferença entre esses objetos.

Além de terem nomes semelhantes e o mesmo formato, é possível ler textos em ambos os objetos. Um é atual, o outro é antigo. Um é feito de metal, o outro, de barro.

- 8** Contorne apenas o nome dos povos que povoaram a região da Mesopotâmia.



- 9** Observe a imagem abaixo e depois responda às questões.



Papiro com hieróglifos egípcios, produzido entre os séculos IV e I a.C.

- a) Que suporte de escrita (local sobre o qual se escreve) é apresentado na imagem? De que ele é feito?

O suporte é o papiro. Ele é feito de uma planta do mesmo nome.

- b) Nós utilizamos esse tipo de suporte para escrever atualmente?

Não, hoje nós usamos papel feito de celulose.

- c) Que forma escrita foi criada pelos egípcios?

A forma de escrita criada pelos egípcios foi o hieróglifo.

10 Relacione as frases abaixo com Egito antigo (E), cidades sumérias (S) ou ambos (A).

- A** Eram politeístas.
- E** As cidades faziam parte do Império, cujo poder maior cabia ao faraó.
- S** Cidades independentes.
- A** Exercia grande influência cultural na região.
- E** As cidades eram chamadas de nomos.
- S** Um pequeno grupo detinha o controle político e religioso das cidades.

11 Indique a que sociedade pertencia cada um dos grupos sociais citados a seguir.

Demiurgos (comerciantes e pequenos proprietários): Atenas.

Patrícios (grandes proprietários): Roma.

Metecos (pessoas nascidas em outros locais): Atenas.

Eupátridas (grandes proprietários de terras): Atenas.

Plebeus (trabalhadores livres): Roma.

12 Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Mais ou menos na época em que foi introduzido na Grécia, o governo popular apareceu na península italiana na cidade de Roma. Os romanos preferiram chamar seu sistema de república: *res*, que em latim significa coisa ou negócio, e *publicus* – ou seja, a república poderia ser interpretada como “a coisa pública” ou “os negócios do povo”. [...]

O direito de participar no governo da república era inicialmente restrito aos patrícios, os aristocratas. Numa etapa da evolução da democracia que encontraremos mais adiante, depois de muita luta, o povo (a plebe) também adquiriu esse direito. Como em Atenas, o direito de participar restringia-se aos homens, o que também aconteceu em todas as democracias que apareceram depois, até o século XX.

DAHL, Robert A. *Sobre a democracia*. Brasília, DF:
Editora da UnB, 2001. p. 23.

Glossário

Restrito: limitado, reduzido.

- a) Sublinhe no texto o trecho que indica quando um governo popular apareceu em Roma.
- b) Como os romanos chamaram o sistema de governo popular organizado por eles? O que o nome desse sistema de governo significa?

Eles chamaram de república, que significa “a coisa pública” ou “negócios do povo”.

- c) Quem podia participar do governo em Roma? Houve alguma mudança nessa situação ao longo do tempo? Em caso positivo, qual foi a mudança ocorrida?

No início nem todos podiam participar do governo em Roma, apenas os patrícios.

Depois de muita luta, a plebe, ou o povo, também pôde participar.

13 O que é a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão? Qual foi sua importância histórica?

Trata-se de um documento que estabelecia a igualdade de direitos a todas as pessoas, independentemente de sua posição social, e que todas as pessoas eram livres. Essa declaração é importante porque é um marco da conquista da cidadania e teve ampla influência no mundo contemporâneo.

14 O que a Constituição Federal brasileira de 1988 representou em termos de cidadania?

A Constituição Federal é importante pelo fato de ter sido por meio dela que todos os cidadãos brasileiros tiveram sua cidadania garantida e os direitos humanos foram institucionalizados. A Constituição brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

A sedentarização provocou mudanças importantes na vida dos grupos humanos e estimulou o surgimento de novas formas de organização política. O estabelecimento dos grupos humanos em um local fixo trouxe modificações nas formas de construir habitações, nas atividades cotidianas que eram realizadas para a subsistência, na confecção de utensílios, ferramentas, vestimentas e na produção de alimentos.

- 1 Escreva abaixo quais foram as mudanças mais significativas na organização dos grupos humanos após o processo de sedentarização e as atividades essenciais que passaram a ser desenvolvidas.

A fixação em comunidades agrícolas diversificou os meios de subsistência das primeiras populações humanas e permitiu a produção de excedentes, o que, por sua vez, possibilitou o estoque e a troca de alimentos, proporcionando a capacidade de planejamento em relação à vida cotidiana. Essas mudanças estimularam novas formas de organização política. Foram estabelecidas lideranças nos grupos, exercidas por pessoas específicas ou por alguns setores que se impunham sobre os demais, criando-se, assim, papéis políticos e sociais definidos para cada membro do grupo.

- 2** converse com os colegas sobre como poderiam definir um líder. Depois, reflita sobre essas experiências: a escolha de um líder, ser líder e como um líder deve agir. Registre suas observações nas linhas a seguir.

É esperado que os estudantes reflitam sobre o significado de liderança, sobre a experiência tanto de ser líder como de escolher um líder. É importante que eles procurem se imaginar nos diferentes papéis e pensem a partir desses pontos de vista, tecendo considerações sobre como um líder deve agir para que os interesses da maioria sejam contemplados e a prática da liderança seja construída de maneira ética e democrática.

- 3** Agora reflita sobre a atuação que um líder deve ter em uma democracia. Converse com os colegas a respeito e registre suas conclusões a seguir.

É esperado que os estudantes considerem que em uma democracia o poder dos governantes não é absoluto, que eles alternam-se no poder e podem até ser removidos por meio de dispositivos legais. Os estudantes devem refletir sobre as formas de atuação esperadas de um líder em uma democracia plena, isto é, sobre os tipos de práticas que contribuem para a ampliação da participação popular nas decisões políticas, da representatividade e o atendimento das necessidades e interesses da maioria.

- 4** Indique a forma de governo que há hoje no Brasil. Depois, reúna-se com um colega, pesquisem sobre essa forma de governo e registrem suas principais características abaixo. Procurem explicar se a cidadania é praticada por todos na sociedade, quem pode participar das decisões do país e quais são os mecanismos de escolha daqueles que exercem o poder.

É esperado que os estudantes reflitam sobre a forma de governo que vigora atualmente no Brasil. Eles também devem refletir sobre como exercemos nossa cidadania e participamos das decisões governamentais e quais são os mecanismos que permitem essa participação nas esferas decisórias.

Cultura e religião

- A religiosidade entre os mesopotâmicos.
- A religiosidade entre os egípcios.
- A religiosidade entre os gregos antigos.
- Religiões monoteístas.
- Religiões milenares da África e da Ásia.

Patrimônio cultural dos povos antigos

- A alimentação como parte da cultura material.
- As diferenças de alimentação entre os diversos povos.
- Trocas culturais entre povos antigos.
- O multiculturalismo do Império Macedônio.
- Heranças culturais da Antiguidade.

O cotidiano no mundo antigo

- Características das moradias na Mesopotâmia.
- A vida cotidiana das mulheres na Mesopotâmia.
- Diferenças na vida cotidiana de homens e mulheres no Egito antigo.
- Características das moradias na Grécia antiga.
- A vida cotidiana de homens e mulheres na Grécia antiga.
- Cotidiano das crianças na Antiguidade.
- A prática de mumificação dos mortos no Egito antigo.

Atividades econômicas e tecnologia na Antiguidade

- Atividades econômicas na Mesopotâmia.
- Atividades econômicas no Egito antigo.
- Conhecimentos científicos na Antiguidade.
- O desenvolvimento tecnológico na Antiguidade.
- A construção de pirâmides no Egito antigo.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 A imagem a seguir faz parte do *Livro dos Mortos*. Observe-a, leia a legenda e responda às questões propostas.



MUSEU BRITÂNICO, LONDRES

Página do *Papiro de Ani* ou *Livro dos Mortos*, produzido no Egito, aproximadamente em 1250 a.C.

- a) Que elemento da imagem mostra que a cena retrata um julgamento?

A balança é um elemento da imagem que indica que se trata de uma cena de julgamento.

- b) Para os egípcios, o que acontecia com as pessoas após a morte?

Os egípcios acreditavam em vida após a morte. Para eles, depois de morrer, as pessoas continuavam vivas em outro plano.

- c) Que característica importante dos deuses egípcios é mostrada na imagem?

A característica importante dos deuses egípcios mostrada na imagem são suas formas humanas e de animais.

2 Qual é o significado dos templos para os mesopotâmicos? Onde os templos eram construídos?

Os templos para os mesopotâmicos representavam a morada dos deuses na Terra. Eram construídos em posições de destaque na cidade.

3 Classifique as frases em verdadeiro (V) ou falso (F).

F Religiões politeístas cultuam apenas um deus.

V Enquanto as religiões monoteístas cultuam um deus, as politeístas cultuam vários deuses.

F O cristianismo é uma religião politeísta.

F Os mesopotâmicos cultuavam apenas um deus, o deus Enki, da água doce.

V Os egípcios e os gregos eram politeístas.

V Cristãos, muçulmanos e judeus são monoteístas e cada um desses grupos tem um livro sagrado.

4 Relacione as colunas.

a) Budismo

C

De origem africana, promove o culto a várias divindades.

b) Hinduísmo

A

De origem asiática, seu fundador é Buda.

c) Iorubá

B

De origem india, possui centenas de divindades.

5 O que é patrimônio cultural de um povo?

Patrimônio cultural de um povo são suas expressões culturais, como arte, arquitetura, religião e tradições.

- 6** Dê três exemplos de elementos que formam a cultura imaterial de um povo.

O estudante pode responder danças, tradições orais, formas de se alimentar, entre outros exemplos.

- 7** Complete o texto a seguir com as palavras do quadro.

Mesopotâmia profissões Grécia
Egito cerâmica educação

Na Mesopotâmia, as mulheres mais ricas não trabalhavam fora de casa. As mais pobres dedicavam-se a produções artesanais, como cerâmica e tear. Já no Egito, elas podiam ter as mesmas profissões que os homens, mas não podiam ter funções ligadas ao Estado. Na Grécia, as mulheres não tinham acesso à educação nem à política.

- 8** Na Grécia antiga, a educação de meninos e meninas era diferente? Justifique sua resposta.

Sim, a educação de meninos e meninas era diferente, pois, em Atenas, por exemplo, os meninos tinham educação formal e as meninas eram educadas para serem mães e para a vida doméstica. O estudante pode citar também o caso de Esparta.

- 9** Na Grécia antiga, chama a atenção o fato de as casas terem espaços separados para homens e mulheres. Por que isso acontecia? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. O estudante deve reconhecer que na Grécia antiga os papéis sociais de homens e mulheres eram distintos.

10 Relacione os diversos alimentos a seguir aos povos que consumiam cada um deles. Marque **E** para Egito, **I** para Índia e **A** para os dois.

- | | |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> I Especiarias | <input type="checkbox"/> E Derivados do trigo |
| <input checked="" type="checkbox"/> E Ervilha | <input type="checkbox"/> I Cevada |
| <input type="checkbox"/> A Lentilha | <input type="checkbox"/> E Tâmaras |
| <input type="checkbox"/> I Arroz | |

11 Observe a imagem abaixo e responda ao que se pede.



G. DAGLI ORTI/DE AGOSTINI/ALBUM/FOTOARENA - MUSEU DO LOUVRE, PARIS

Múmia de um homem.
Datada de cerca de IV a.C.
a I a.C. e exposta atualmente
no Museu do Louvre, na
cidade de Paris, França.

a) A que cultura pertence o que é retratado na imagem?

Pertence à cultura egípcia.

b) Esse artefato faz parte do patrimônio cultural do povo que o produziu? Justifique sua resposta.

Sim, ele faz parte, pois é uma expressão cultural dos egípcios.

c) Por que os egípcios mumificavam seus mortos?

Eles faziam isso porque acreditavam em vida após a morte, e a mumificação tinha o objetivo de purificar o corpo para a eternidade.

- 12** Os povos da Antiguidade tinham conhecimentos médicos? Justifique sua resposta.

Sim, eles tinham conhecimentos médicos, pois tanto egípcios como mesopotâmicos tratavam doenças com remédios ou com ervas. O estudante pode citar também a Grécia e Hipócrates para justificar sua resposta.

- 13** Observe a imagem a seguir e assinale a frase correta para descrevê-la.



Pintura egípcia produzida em cerca de 1275 a.C.

- Técnica de produção de cerâmicas desenvolvida na Grécia.
- Atividade de irrigação desenvolvida no Egito.
- Técnica de construção desenvolvida na Mesopotâmia.

- 14** Escolha as alternativas corretas que descrevem os conhecimentos científicos e o desenvolvimento tecnológico dos povos da Antiguidade.

- Os astrônomos gregos observavam os fenômenos visíveis a olho nu, ou seja, sem o uso de aparelhos.
- Os povos da Antiguidade desenvolveram poucos conhecimentos em Matemática e Astronomia.
- Para a construção de aquedutos na Mesopotâmia, foi fundamental o conhecimento de Medicina.
- No Egito antigo, as matérias-primas utilizadas na construção de embarcações eram o papiro e o cedro.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

Os sumérios escreviam sobre argila em forma de tablete com um objeto chamado cunha. Por isso, sua escrita se chama cuneiforme. Trata-se de uma escrita pictográfica, que utiliza símbolos para representar objetos, figuras e ideias por meio de símbolos. Os hieróglifos, inventados pelos egípcios, também são uma forma de escrita pictográfica.

- 1 Reproduza em argila ou massinha alguns símbolos da escrita cuneiforme e pictográfica. Use o quadro abaixo para desenhar os símbolos que você fará.

- 2** Entre os povos da Antiguidade, o papel das mulheres na organização social era distinto: as gregas viviam de maneira diferente das egípcias, por exemplo. Escreva um pequeno texto sobre a vida das mulheres na Grécia antiga, no Egito antigo e atualmente.

Resposta pessoal. Os estudantes devem refletir sobre o papel das mulheres na sociedade em diferentes momentos da história e escrever um pequeno texto sobre as diferenças e semelhanças na vida das mulheres hoje e na Antiguidade, na Grécia e no Egito.

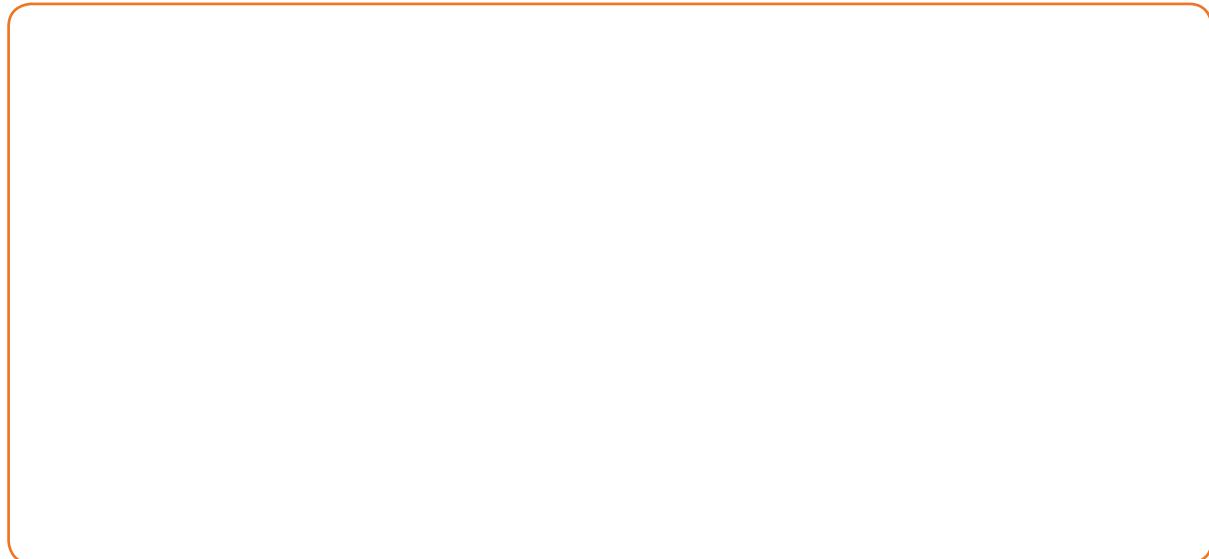
3 Uma das construções egípcias mais conhecida é a pirâmide. Você sabe para que ela servia? As pirâmides têm um formato particular e até hoje sabemos pouco sobre como os egípcios conseguiram construí-las.

Faça uma pesquisa em grupo, em livros e na internet, sobre as pirâmides egípcias. Procure descobrir como elas foram construídas, os materiais usados e a forma que elas têm. Escreva nas linhas abaixo suas conclusões. No quadro em branco, faça o desenho para ilustrar a sua pesquisa.

Os estudantes devem pesquisar informações sobre quando e como foram construídas

as pirâmides egípcias, para que serviam, o formato delas e o material empregado na sua construção. Eles podem elaborar uma lista de pirâmides com base na pesquisa realizada.

Depois, devem registrar por escrito as informações coletadas e produzir um desenho com as características que considerarem mais significativas para representar uma pirâmide egípcia.



- 4** Agora que você já conhece as pirâmides, produza uma pirâmide em três dimensões. Para isso, elabore um projeto. Comece escolhendo o local da construção e definindo que uso ela teria (você pode escolher o mesmo uso dado pelos egípcios ou criar outro). Há cálculos envolvidos? Qual será o material utilizado? Escreva suas conclusões nas linhas abaixo e desenhe seu projeto de pirâmide no quadro em branco a seguir. Depois, escolha um material, como papel, papelão ou algum material reciclado, e construa uma pirâmide.

Os estudantes devem construir uma pirâmide em três dimensões com papel, ou cartolina ou embalagens cartonadas vazias. É necessário que eles façam um esquema de como vão construí-la. Você deve auxiliá-los nessa tarefa. E, apesar de a atividade ser individual, peça a eles que se ajudem mutuamente. Dê a cada estudante uma folha de papel A4, que servirá de solo sobre o qual a pirâmide será construída. Eles podem desenhar o que há ao redor da pirâmide.

- 5** Escreva nas linhas abaixo semelhanças e diferenças entre as visões de mundo dos povos da Antiguidade. Depois, crie uma personagem para representar um desses povos, baseando-se em seus conhecimentos sobre as culturas da Antiguidade. Faça o desenho da personagem no quadro em branco a seguir.

Cada povo constrói seu universo cultural, mítico e religioso, suas visões de mundo e sua organização da vida cotidiana. Os estudantes podem citar algumas características dos povos da Mesopotâmia, do Egito ou da Grécia antiga, por exemplo. É importante que eles comparem as diferentes sociedades e identifiquem semelhanças e diferenças nas visões de mundo de cada uma delas. Depois, eles devem imaginar uma personagem para expressar graficamente, por meio de um desenho, aspectos que considerem interessantes de uma dessas culturas.



A humanidade e o tempo

- A medição do tempo.
- A invenção dos calendários.
- Formas de medir o tempo dos povos antigos.
- Conhecimentos de Astronomia dos povos indígenas.

Descobrindo a História

- Documentos históricos.
- Vestígios arqueológicos.
- O trabalho de historiadores, arqueólogos e antropólogos.
- Locais de pesquisa de historiadores.
- Locais de pesquisa de arqueólogos.

Marcos de memória

- O conceito de memória.
- Nomes de lugares como homenagem a pessoas ou eventos significativos.
- A importância da história oral.
- A relatividade do conhecimento histórico e a função da historiografia.
- Produção e divulgação do conhecimento histórico.

Registros de memória

- Bens imateriais e materiais como patrimônios de um povo.
- Diferentes tipos de patrimônios materiais.
- Patrimônios materiais e os intercâmbios culturais entre os povos da Antiguidade.
- A filosofia como legado cultural.

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Observe a imagem e a legenda abaixo.

SABENA JANE BLACKBIRD/ALAMY/FOTOARENA



Calendário maia, chamado Haab. Esse calendário possuía 365 dias divididos em 18 meses com 20 dias cada um, mais um mês de apenas 5 dias.

- a) Que povo elaborou esse calendário?

O povo maia.

- b) Esse calendário era preciso? Quantos dias tinha cada ano nesse calendário?

Sim, era preciso. Ele tinha 365 dias por ano.

- c) O calendário representado era solar ou lunar?

Era um calendário lunar.

- 2** Todos os povos organizam o tempo da mesma maneira? Justifique sua resposta com um exemplo.

Não, nem todos os povos medem o tempo da mesma maneira. Por exemplo, os maias usavam um calendário baseado nas fases da Lua. Já os egípcios tinham um calendário solar. Os iorubás marcavam o tempo pela repetição das estações do ano.

- 3** Em que se baseiam os calendários criados pelas sociedades antigas?

Os calendários se baseiam nos ciclos do Sol ou nos da Lua.

- 4** Circule o nome do povo cujo calendário era exclusivamente solar.

egípcio

maia

sumério

iorubá

- 5** Complete o texto com as palavras que estão faltando.

iconografia

impressas

arquivos

hemeroteca

bibliotecas

manuscritas

fundos documentais

Historiadores costumam pesquisar livros e outros documentos históricos em arquivos e bibliotecas.

Os fundos documentais reúnem coleções de

documentos com origem comum. Na hemeroteca,

o historiador encontra jornais e revistas. O historiador precisa interpretar as imagens para lidar com a iconografia. Com relação às

fontes escritas, elas podem ser tanto manuscritas (feitas à mão) como impressas.

6 Quais são os locais de pesquisa dos arqueólogos?

Os arqueólogos trabalham principalmente em sítios arqueológicos, mas também são chamados antes da construção de grandes obras, como o metrô.

7 Identifique cada um dos itens a seguir como documento não oficial (N) ou documento oficial (O).

- O Lei Áurea.
- O Tratado de Tordesilhas.
- N Mapa político do Brasil.
- N Carta de D. Pedro II à filha.
- N Diário de um nobre do século XIX.

8 Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Nos túmulos reais de Ur, [...] encontraram-se contas de colar feitas de amazonita. Como as jazidas mais próximas dessa pedra situam-se no coração da Índia [...], parece se impor a conclusão de que [...] as cidades do Baixo Eufrates mantinham relações de troca com terras extremamente longínquas.

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 72.

- a) O que foi encontrado nos túmulos reais?

Contas de colar feitas de amazonita.

- b) O que se pôde descobrir sobre essa cidade com base nesse objeto?

Pôde-se descobrir que Ur mantinha relações comerciais com cidades que estavam muito longe.

9 Por que os historiadores recorrem à história oral?

Eles recorrem à história oral para estudar a memória das pessoas que viveram determinados acontecimentos ou tiveram experiências em comum.

10 Assinale as alternativas que melhor definem a noção de memória.

- Memória se refere a hábitos herdados culturalmente.
- Memória é igual a história.
- A memória corresponde à verdade dos fatos e ela sempre permanece a mesma.
- A memória se transforma ao longo do tempo.
- A memória é uma seleção de aspectos do passado que se pretende preservar e que mantém relações com as experiências vividas no presente.

11 Leia o texto a seguir e responda às questões.

As marcas de memória registradas nos espaços, feitas através da construção de objetos materiais, são, também, de extrema importância para a evocação do passado que “não deve ser esquecido”. Nos espaços construídos para representação de memórias são construídos monumentos, estátuas, placas [...].

CAPELATO, Maria Helena R. Ditaduras no Cone Sul: memórias traumáticas e conflitos de memória. In: MONTENEGRO, Antônio T. et al. (org.). *História, cultura e sentimento: outras Histórias do Brasil*. Recife: Editora da UFPE; Cuiabá: Editora da UFMT, 2008. p. 499.

Glossário

Evocação: ação de lembrar. No texto, refere-se à recordação do passado.

- a) Segundo o texto, como são registradas as marcas de memória nos espaços?

Segundo o texto, as marcas de memória presentes nos espaços são feitas por meio da construção de objetos materiais, como monumentos, estátuas e placas.

- b) Em sua opinião, que importância têm essas marcas de memória?

Resposta pessoal. O estudante pode mencionar que essas marcas são importantes para nos lembrar de um passado que não deve ser esquecido, em razão de pessoas importantes, acontecimentos e registros de modo de vida e organização de uma dada sociedade.

- 12** O conhecimento histórico se transforma ao longo do tempo? Justifique sua resposta.

Sim, ele muda ao longo do tempo, de acordo com as leituras do passado que fazemos a partir da vivência do presente.

- 13** Leia o texto abaixo.

Todos nós sabemos que o imaterial é a fonte do patrimônio material. Para nós, é *entu*, fonte. Está na cabeça desse rapaz [...], está no pensamento dele. Se ele não tiver esse conhecimento dentro dele, como é que ele vai fazer os enfeites [colares, saia, cocar] que ele está usando aqui, como é que ele vai poder repassar para os filhos dele? O patrimônio imaterial é o conhecimento que foi repassado para esse rapaz. É o invisível que está dentro, que comanda tudo.

Explicação de João Asiwefo Tiriyó transcrita em: GALLOIS, Dominique T. (org.). *Patrimônio cultural imaterial e povos indígenas*. São Paulo: Iepé, 2006. p. 8.

- a) Do que trata o texto?

O texto trata de patrimônio imaterial.

- b) Que relação o texto apresenta entre patrimônio material e imaterial?

Segundo o texto, o patrimônio imaterial é fonte do patrimônio material.

- c) Dê um exemplo de patrimônio material citado no texto.

O estudante poderá responder: enfeites, colares, saia ou cocar.

- d) De acordo com o texto, como é possível definir patrimônio imaterial?

Segundo o texto, patrimônio imaterial são os conhecimentos transmitidos de pessoa para pessoa.

- 14** Leia a frase e as alternativas a seguir. Depois identifique qual dos itens é respondido com a frase abaixo.

Obras arquitetônicas são exemplos do primeiro caso, enquanto práticas como a gastronomia são exemplos do segundo caso.

- Cite um exemplo de lugar de memória e um de sítio arqueológico.
- Dê um exemplo de fonte iconográfica manuscrita e um de impressa.
- Cite um exemplo de patrimônio material e um de patrimônio imaterial.
- Dê um exemplo de local consultado por historiadores e um de lugar frequentado por arqueólogos para seus estudos.

- 15** Dê dois exemplos de legados culturais de povos da Antiguidade. Indique também os povos aos quais se relacionam.

Resposta pessoal. O estudante pode mencionar a arquitetura e a filosofia gregas, palavras de origem romana ou o alfabeto elaborado pelos fenícios, entre outros exemplos.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

Os povos antigos produziram culturas muito ricas e variadas. Eles deixaram um legado histórico e cultural que podemos encontrar em vestígios materiais de diferentes tipos. Esses vestígios materiais carregam também elementos da cultura imaterial, como as crenças, os conhecimentos, as visões de mundo e as práticas cotidianas desses povos. Os historiadores e arqueólogos desenvolvem pesquisas com o objetivo de conhecerem mais profundamente o modo de vida dos seres humanos no passado e elaborarem explicações que contribuam com a compreensão que temos dele.

- 1** As sociedades antigas utilizavam calendários para medir a passagem do tempo e organizar suas atividades cotidianas. Em que se baseavam os calendários criados pelos povos antigos?

As sociedades antigas recorriam aos fenômenos naturais, como os ciclos lunares, solares ou as estações do ano, para medir o tempo, organizar a colheita ou a época de plantio. Por exemplo, os sumérios usavam os ciclos lunares contando 12 meses lunares. Já os egípcios desenvolveram um calendário solar, de acordo com a observação do nascer e do pôr do sol e dos ciclos de cheias e secas dos rios.

- 2** Para perceber como as memórias são diferentes, você e os colegas farão entrevistas com pessoas sobre um evento importante do município em que vivem. Registre as entrevistas no caderno e escreva nas linhas abaixo algumas informações mencionadas pelos entrevistados e os respectivos pontos de vista.

Os estudantes poderão entrevistar pessoas que tenham vivido um evento ou momento histórico relevante no município onde a escola está localizada e que tenha acontecido nos últimos anos. O objetivo da entrevista é que eles analisem relatos sobre as experiências de cada um, reunindo diferentes pontos de vista sobre um mesmo acontecimento.

3

Você e sua turma vão confeccionar um jogo de tabuleiro com base em possíveis indagações e interpretações de historiadores e arqueólogos sobre a Grécia antiga. À medida que os jogadores avançam nas casas, eles descobrem um pouco mais sobre o assunto.

Os peões que representam cada um dos jogadores devem percorrer todo o tabuleiro, e aquele que chegar primeiro ao fim ganha o jogo. Cada jogador, na sua vez, joga o dado e anda o número de casas determinado. Em várias casas, haverá uma pequena ficha sobre um tema que deve ser lida por outro jogador. Leia os itens para entender como compor as casas e as fichas do jogo.

Para montar o jogo vocês vão precisar de uma cartolina, quadradinhos para as casas e retângulos para fazer as fichas. Para montar as fichas é necessário fazer uma pesquisa para coletar algumas informações relevantes. Para fazer os peões, vocês podem usar tampas de garrafas ou pedrinhas de diferentes cores ou formatos.

a) Comecem confeccionando as primeiras casas e fichas. Tudo se inicia quando historiadores e arqueólogos decidem estudar a Grécia antiga. Três casas devem ser dos arqueólogos e outras três, dos historiadores. Elaborem duas fichas, uma para cada grupo, com a descrição do que cada um faz, indicando as diferenças entre eles para que os jogadores adivinhem se se trata de um historiador ou de um arqueólogo. Quando um jogador cair em uma dessas casas, ele deve responder se a casa é de um historiador ou de um arqueólogo com base na leitura da ficha que será feita por outro jogador. Descreva nas linhas a seguir o trabalho de historiadores e arqueólogos.

[Leia mais orientações para esta atividade na seção “Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem”.](#)

- b) As casas seguintes serão os locais onde historiadores e arqueólogos pesquisam. Escolham quais serão esses locais e façam uma ficha para cada um deles. Quando um jogador cair nessas casas, ele deve adivinhar qual é o local para poder seguir adiante. Escreva nas linhas a seguir o nome desses locais e quem se dirige a cada um deles.

[Leia mais orientações para esta atividade na seção “Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem”.](#)

- c) As casas seguintes devem conter os vestígios do passado da Grécia antiga encontrados em cada local de pesquisa. Vocês podem escolher quantos vestígios encontram em cada local, mas devem inserir pelo menos um. Coloquem nas fichas correspondentes a essas casas o nome do vestígio e onde ele foi encontrado. Escreva nas linhas abaixo quais vestígios podem ser encontrados em cada um desses locais.

[Leia mais orientações para esta atividade na seção “Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem”.](#)

- d) Registrem agora em fichas o que vocês aprenderam sobre a Grécia antiga: como era a democracia ateniense, a educação de crianças, a Medicina, a Astronomia. Façam também fichas sobre alguns legados desse povo. Cada uma dessas fichas deve corresponder a uma casa. No verso, escrevam o número da casa a que ela pertence. Quando um jogador parar nessa casa, ele deve ler a ficha correspondente. Escreva nas linhas a seguir os temas que constarão nas fichas. É necessário que vocês definam esses temas antes e repartam entre si o que cada um vai pesquisar e escrever.

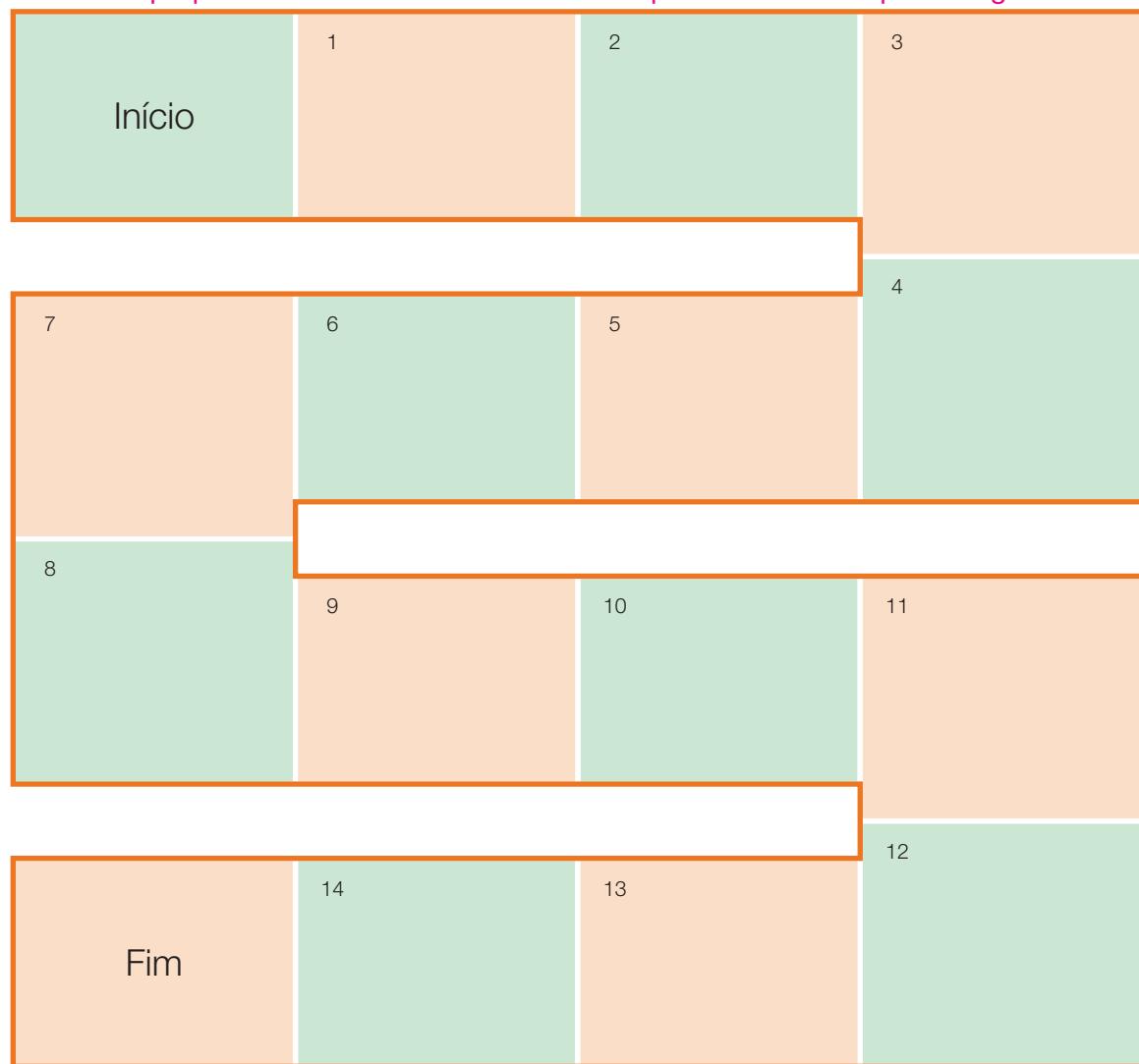
[Leia mais orientações para esta atividade na seção “Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem”.](#)

- e) Depois dessas casas, criem uma casa final. Ela pode conter um desafio, como um enigma. Por exemplo: Qual dessas cerâmicas foi feita na Grécia antiga? Disponham três imagens, sendo apenas uma de cerâmica grega. O jogador deve adivinhar a imagem. Se adivinhar, ganha o jogo; se errar, fica uma rodada sem jogar ou retorna algumas casas. Mesmo que acerte, os demais jogadores podem continuar até terminarem.

Vocês podem colocar algumas casas no meio do caminho que permitam ao jogador avançar mais rápido ou ser obrigado a voltar para trás. São necessários peões que representem os jogadores no tabuleiro.

Quando tiverem feito todas as casas e fichas, numerem as casas e coleem-nas na cartolina. Abaixo, veja um modelo de tabuleiro.

[Leia mais orientações para esta atividade na seção “Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem”.](#)





Referências bibliográficas

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

O livro traz uma série de reflexões sobre método, objetos e documentação histórica.

BROIDA, Marian. *Egito antigo e Mesopotâmia para crianças*. São Paulo: Zahar, 2002.

Apresenta atividades lúdicas que favorecem o aprendizado da história das civilizações antigas.

CAPELATO, Maria Helena R. Ditaduras no Cone Sul: memórias traumáticas e conflitos de memória. In: MONTENEGRO, Antônio T. et al. (org.). *História, cultura e sentimento: outras Histórias do Brasil*. Recife: Editora da UFPE; Cuiabá: Editora da UFMT, 2008.

Reunião de artigos acerca da historiografia brasileira e latino-americana.

DAHL, Robert A. *Sobre a democracia*. Brasília, DF: Editora da UnB, 2001.

Esclarece o que é, por que é valiosa, como funciona e que dificuldades a democracia terá de enfrentar no futuro.

GALLOIS, Dominique T. (org.). *Patrimônio cultural imaterial e povos indígenas*. São Paulo: Iepé, 2006.

Apresenta conceitos básicos para o reconhecimento e a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial dos povos indígenas.

NEIVA, Lia. *Entre deuses e monstros*. Rio de Janeiro: Globo, 2016.

Clássico da literatura infantojuvenil que narra a jornada de um homem comum que vê sua vida transformada pelos enigmas de deuses, monstros e heróis da Grécia antiga.

WILLIAMS, Marcia. *Egito antigo: contos de deuses e faraós*. São Paulo: Ática, 2012.

Versão em quadrinhos das histórias dos faraós egípcios e de seus deuses ancestrais.

HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Música: Francisco Manuel da Silva

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-13115-9



9 788516 131159

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 005 - 0195 P23 02 02 000 040